

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO

CADERNO DE RESUMOS



17 a 19 de setembro de 2024



XII SEPREGEL:



**XII Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Estudos da
Linguagem e I Encontro Goiano de Pós-Graduação em Letras e Linguística:
Pluralidade teórico-metodológica e o desafio transdisciplinar**

Organização do Caderno de Resumos do XII SEPPGEL – Seminário de Pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem: Anair Valênia Martins Dias, Carlos Roberto Alves Junior, Elisângela Ladeira de Moura Andrade, Fabrícia dos Santos Silva Martins, Maria Vitória da Silva Rezende, Mariama Floriano do Vale Ramos, Renata Passos Teixeira, Silvânia Aparecida Alvarenga Nascimento.

Editoração: Anair Valênia Martins Dias, Carlos Roberto Alves Junior, Elisângela Ladeira de Moura Andrade, Fabrícia dos Santos Silva Martins, Maria Vitória da Silva Rezende, Mariama Floriano do Vale Ramos, Renata Passos Teixeira, Silvânia Aparecida Alvarenga Nascimento.

Revisão: Ana Flávia Ferreira de Melo, Ana Vitória Gomes Moreira, Cairo Joseph dos Santos Ferreira, Cícero Barros Feitosa Filho, Grenissa Bonvino Stafuzza, Lucas Silvério Martins, Thainá Pereira Gonçalves, Wáquila Pereira Neigrames, Weliton Tavares Vieira, Yasmim Vitória da Costa.

Periodicidade: Anual

Idioma: Português

Autor Corporativo:

Universidade Federal de Catalão - UFCAT

Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado em Estudos da Linguagem

Avenida Dr. Lamartine Pinto de Avelar, 1120

Setor Universitário, Catalão - GO

CEP: 75.704-020

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral

Bruno Franceschini

Secretaria

Aline Salles Panhan

Amanda Soares Mantovani

Ana Beatriz Lopes Flores

Ana Cecília Moreira Elias

Carolina de Fátima Guimarães

Estela Fiorin

Fabianna Simão Bellizzi Carneiro

Letícia Estrela Vaz Rodrigues

Roseane Oliveira de Araújo Félix

Yuri Pereira de Amorim

Comissão de Finanças

Aline Salles Panhan

Emanuel Franklin dos Santos Lopes

Fábio de Freitas Santana

Comissão de Divulgação

Aline Salles Panhan

Lucas Victalino Nascimento

Luciana Borges

Mariana do Amaral Brust

Oziris Borges Filho

Thainá Pereira Gonçalves

Comissão de Logística

Aline Salles Panhan

Bruno Henrique Machado Oliveira

Marcella Alves de Almeida

Maria Vitória da Silva Rezende

Maristela Vicente de Paula

Silvana Augusta Barbosa Carrijo

Comissão de Infraestrutura

Alinne de Souza Andrade

Cleiton da Silva Rodrigues

José Marcos Francisco França

Nelson Jaime Có

Raíssa Coelho Felício

Yasmin Beatriz Gomes Silva

Comissão de Editoração

Anair Valênia Martins Dias
Carlos Roberto Alves Junior
Elisângela Ladeira de Moura Andrade
Fabrícia dos Santos Silva Martins
Maria Vitória da Silva Rezende
Mariama Floriano do Vale Ramos
Renata Passos Teixeira
Silvânia Aparecida Alvarenga Nascimento

Comissão Científica

Ana Flávia Ferreira de Melo
Ana Vitória Gomes Moreira
Cairo Joseph dos Santos Ferreira
Cícero Barros Feitosa Filho
Grenissa Bonvino Stafuzza
Lucas Silvério Martins
Thainá Pereira Gonçalves
Wáquila Pereira Neigrames
Weliton Tavares Vieira
Yasmim Vitória da Costa

Os resumos foram transcritos de acordo com os originais enviados à comissão organizadora do evento, sendo de inteira responsabilidade de seus autores.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
A APRENDIZAGEM POR DESIGN NA ABORDAGEM DE QUESTÕES LINGÜÍSTICAS E SOCIAIS	12
Patrícia Maria da Silva (UFCAT)	
Silvânia Aparecida Alvarenga Nascimento (UFCAT)	
Anair Valênia Martins Dias (UFCAT)	
A CARTILHA DO PARTICIPANTE (2023) EM PERSPECTIVA DIALÓGICA: uma análise do sujeito-participante que escreve a redação do ENEM	13
Gabriella Cristina Vaz Camargo (UFCAT)	
A INFLUÊNCIA POSITIVA DO PIBID EM ESCOLAS REGULARES DA REDE PÚBLICA: um relato de experiência, um olhar centralizado no aprimoramento em conjunto do estudante de graduação e professor(a) da rede regular vinculado ao programa	14
Stephany Diane Ferreira Lopes Santos (UFCAT)	
A INTENCIONALIDADE HILSTIANA: o misticismo e a devoção passional de Hilda Hilst.....	15
Matheus Calixto Saraiva (UFCAT)	
Ulysses Rocha Filho (UFCAT)	
A PRESENÇA DA RELIGIOSIDADE EM PEONAGEM E CABROEIRA (1971) DE BRAZ JOSÉ COELHO: a força da ancestralidade na propagação da religiosidade em Peonagem e cabroeira de Braz José Coelho	16
José Marcos Francisco França (UFCAT)	
Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UFCAT)	
A PRESENÇA DE MULHERES NEGRAS PERIFÉRICAS NOS DEBATES DE CANAIS JORNALÍSTICOS ALTERNATIVOS DO YOUTUBE	17
Raquel Costa Guimarães Nascimento (UFCAT)	
Antônio Fernandes Júnior (UFCAT)	
A REPRESENTAÇÃO FEMININA NO ROMANCE PONCIÁ VICÊNCIO DE CONCEIÇÃO EVARISTO	18
Eliene Cristina Caixeta (UFCAT)	
A ROTA DAS BANDEIRAS E SUA HERANÇA EM FALARES GOIANOS: um estudo sobre processos morfofonológicos vocálicos por aumento em uma narrativa oral contemporânea	19
Maiune de Oliveira Silva (IFGO)	

ANÁLISE DAS UNIDADES LEXICAIS METAFÓRICAS EM NOMEAÇÕES GENITAIS FEMININAS E MASCULINAS EM UMA PARÓDIA MUSICAL 20

Ana Vitória Gomes Moreira (UFCAT)

Vanessa Regina Duarte Xavier (UFCAT)

ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE O SUJEITO HÉTERO TOP NAS REDES SOCIAIS 21

Aline Salles Panhan (UFCAT)

Bruno Franceschini (UFCAT)

ANÁLISE DO DISCURSO ANTIRRACISTA NO ENUNCIADO POEMA *ATTICA PRISON UPRISING* (1971), DE MUHAMMAD ALI 22

Othávio Luiz Barbosa Silva (UFCAT)

Grenissa Bonvino Stafuzza (UFCAT)

ARQUITETÔNICA BAKHTINIANA E *MARKETING* DE OPORTUNIDADE NOS ENUNCIADOS POSTAGEM EM REDE SOCIAL DA CERVEJARIA RIO CARIOCA 23

Loraine Vidigal Lisboa (UFCAT)

CABRAS, PEÕES, LAVADEIRAS: a “cor” do estigma ou da resistência em obras de Braz José Coelho? 24

Ana Vitória Nunes (UFCAT)

Maria Helena de Paula (UFCAT)

CONSTRUINDO IDENTIDADES ATRAVÉS DA HISTÓRIA: uma análise teórica da identidade na história cultural 25

Terezinha Aparecida Rodrigues Caputo (UEG)

Francisca Vilandia de Alencar (UFG)

CONSTRUINDO PONTES: uma análise reflexiva do subprojeto PIBID da UFCAT em parceria com o CEPMGI DR. Tharsis Campos..... 26

Débora Motta Lisboa (UFCAT)

João Pedro Lemos Fonseca (UFCAT)

Antônio Fernandes Junior (UFCAT)

DECOLONIALIDADE E SABERES INDÍGENAS EM *A VIDA NÃO É ÚTIL* 27

Renata Passos Teixeira (UFCAT)

Vanessa Regina Duarte Xavier (UFCAT)

DISCURSO DE PROFESSORES SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS EM MATO GROSSO: uma análise sistêmico-funcional 28

Neuzamar Marques Barbosa (UFCAT)

Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida (UFCAT)

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA, A CONTINUIDADE DA OPRESSÃO LEGAL ÀS PESSOAS NEGRAS NO BRASIL: uma revisão crítica das Constituições	29
Cristiano Curtis Eliassim (UFCAT)	
Maria Helena de Paula (UFCAT)	
ENTRE LÚDICO E LINGUAGEM: meandros de um projeto de extensão universitária	30
Carolina de Paula Fonseca (UFCAT)	
Júlia Avelar Soares (UFCAT)	
Maristela Vicente de Paula (UFCAT)	
ESPAÇO SAGRADO NA EPOPEIA DE GILGÁMESH E EM A TERCEIRA MARGEM DO RIO	31
Emanuel Franklin dos Santos Lopes (UFCAT)	
Oziris Borges Filho (UFCAT)	
ESTUDO DA LINGUAGEM COMO COMPREENSÃO DO OUTRO	32
Nelson Jaime Có (UFCAT)	
Maria Helena de Paula (UFCAT)	
ESTUDO DOS GÊNEROS MULTISSEMIÓTICOS NO LIVRO DIDÁTICO	33
Queila Ferreira de Almeida (UFCAT)	
Anair Valênia Martins Dias (UFCAT)	
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O DISCURSO PUBLICITÁRIO DA ESCRITA PERFEITA: uma análise bakhtiniana do enunciado <i>post</i> no <i>Instagram</i> da Samsung Brasil	34
Weliton Tavares Vieira (UFCAT)	
Grenissa Bonvino Stafuzza (UFCAT)	
LEMBRAR E ESCREVER PARA NÃO ESQUECER: a importância da literatura de testemunho na obra <i>É isto um homem?</i> de Primo Levi	35
Aline de Fátima Camargo da Silva (UFCAT)	
Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UFCAT)	
LÍNGUA, CULTURAS E IDENTIDADES: quem são e o que dizem os chineses residentes de Catalão-GO sobre a sua aprendizagem da língua-cultura portuguesa enquanto língua estrangeira?	36
Fábio de Freitas Santana (UFCAT)	
Vanessa Regina Duarte Xavier (UFCAT)	
LÍNGUA, LINGUAGEM E AS SUAS REPRESENTATIVIDADES NA CULTURA ...	37
Júlio Leite Infau (UFCAT)	
Anair Valênia Martins Dias (UFCAT)	

LIVROS OU ENXADA NAS MÃOS”: a concepção de educação sob o olhar das personagens Bibiana e Belonísia em <i>Torto Arado</i>	38
Mariama Floriano do Vale Ramos (UFCAT)	
Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UFCAT)	
MAMÃE NARCISISTA E PAPAI AUSENTE: uma análise das dinâmicas familiares disfuncionais nos romances juvenis de Corinne Albault	39
Thainá Pereira Gonçalves (UFCAT)	
Silvana Augusta Barbosa Carrijo (UFCAT)	
MEMÓRIAS, LENDAS E MISTÉRIOS NA ÁGUA E NO TEMPO: leituras dos contos <i>Águas do Tempo</i>, de Mia Couto e <i>A Terceira Margem do Rio</i>, de Guimarães Rosa.....	40
Alinne de Souza Andrade (UFCAT)	
Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UFCAT)	
O ABSOLUTO E SUA RELATIVIZAÇÃO: o reflexo e a refração no discurso retórico-judicial e político	41
Luciano Rogério do Espírito Santo Abrão (UFCAT)	
Grenissa Bonvino Stafuzza (UFCAT)	
O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA PREPARAÇÃO PARA O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM) NA ESCOLA PÚBLICA	42
Gabriel de Paula Fonseca (UFCAT)	
Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida (UFCAT)	
O PONTAPÉ INICIAL PARA O ESTUDO DE NARRATIVAS DISTÓPICAS NO GRANDE TEMPO	43
Cairo Joseph dos Santos Ferreira (UFCAT)	
Grenissa Bonvino Stafuzza (UFCAT)	
O SUJEITO SECURITIZADO E REPRESENTADO EM GOIÁS: interseccionalidade e mídias digitais	44
Yasmin Beatriz Gomes Silva (UFCAT)	
Bruno Gonçalves Borges (UFCAT)	
O TROVADORISMO NA HISTÓRIA LITERÁRIA BRASILEIRA: influência da lírica galego-portuguesa no Oitocentismo	45
Tatiane Paola Tiss (UFCAT)	
João Batista Cardoso (UFCAT)	
OS ESPELHOS EXOTÉRICOS QUE NOS REFLETEM: a dualidade simbólica em Machado de Assis e José J. Veiga	46
Matheus Calixto Saraiva (UFCAT)	

**PERSONAGENS FEMININAS EM *TUDO É RIO*, DE CARLA MADEIRA:
patriarcado, violência e sexualidade 47**

Lethícia Fontes Cabreira Dos Santos (UFCAT)

Luciana Borges (UFCAT)

**PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA ACADÊMICA: uma pesquisa narrativa com
estudantes indígenas e quilombolas 48**

Jhudney Martins Batista da Silva (UFCAT)

Raquel Costa Guimarães (UFCAT)

Viviane Cabral Bengezen (UFCAT)

**REFLEXÕES SOBRE A SOLIDÃO URBANA NOS CONTOS DE CAIO FERNANDO
ABREU 49**

Raíssa Coelho Felício (UFCAT)

Alinne de Souza Andrade (UFCAT)

Luciana Borges (UFCAT)

**SUA VOZ NÃO ME DIZ NADA: o silenciamento de mulheres no conto *As Coisas que
Perdemos no Fogo* e no filme *Advogado do Diabo* 50**

Ana Cecília Moreira Elias (UFCAT)

Fabianna Simão Bellizzi Carneiro (UFCAT)

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: multiletramentos e Ensino de Inglês no PIBID ... 51

Amanda da Conceição Santiago (UFCAT)

Dilma Costa Nogueira Dias (UFCAT)

Jhudney Martins Batista da Silva (UFCAT)

Bruno Franceschini (UFCAT)

**UMA PESQUISA NARRATIVA SOBRE O CURSO ATRAVÉS DE OUTROS OLHOS
NO CURSO DE LETRAS EM CATALÃO, GOIÁS 52**

Júlio César Pereira Lemes Còvolo (UFCAT)

Viviane Cabral Bengezen (UFCAT)

APRESENTAÇÃO

O XII Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (SEPPGEL), com o tema “Pluralidade teórico-metodológica e o desafio transdisciplinar”, aconteceu de 17 a 19 de setembro de 2024 e teve como objetivo geral apoiar a consolidação do referido Programa, por meio dos debates das pesquisas em andamento, com vistas à promoção do desenvolvimento técnico-científico do corpo docente para a formação de recursos humanos com qualificação de excelência. Nesta edição, em uma perspectiva integrada, ocorreu concomitantemente o I Encontro Goiano de Pós-Graduação em Letras, o que reforçou a relevância do Seminário na agenda de eventos da região Centro-Oeste do país.

Professores, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) e convidados de outras instituições promoveram debates e discussões acerca dos estudos transdisciplinares em linguagem, como parte integrante e contribuinte na formação da cultura e da identidade. Neste ano também participaram das atividades as Escolas Abralin, oferecendo minicursos, de modo a expandir a rede de conhecimento científico e a abertura de novos horizontes.

Organizado em cinco eixos temáticos – Discurso, Sujeito e Sociedade; Literatura, Memória e Identidade; Língua, Linguagem e Cultura; Relatos de experiências dos programas Pibid/Residência Pedagógica/ProLicen; Resultados parciais ou finais de pesquisas em áreas afins – o Seminário ampliou o alcance e o impacto do evento cujas atividades incluíram uma conferência de abertura, uma mesa de integração com a rede básica (Pibid/RP); outra mesa com egressos e uma mesa dedicada aos Estudos da Linguagem. Proporcionou-se, assim, um ambiente enriquecedor para o compartilhamento de conhecimentos e experiências. Além disso, ocorreram sessões de comunicação oral para o fortalecimento da produção científica, com a participação de diversos pesquisadores, por meio de um diálogo transdisciplinar.

Coordenado pela Universidade Federal de Catalão (UFCAT), o XII SEPPGEL viabilizou um espaço para o debate e a divulgação de pesquisas que contribuem efetivamente para uma formação mais integral dos discentes e pesquisadores por meio do compartilhamento de vivências significativas entre todos os participantes da comunidade acadêmica. O evento reafirmou o seu compromisso com a cooperação interinstitucional ao

propiciar a discussão de ideias com a presença de docentes renomados de diferentes instituições de ensino superior que debateram projetos, trazendo colaborações científico-acadêmicas imprescindíveis para aprimorar as pesquisas das três linhas do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da universidade.

LINHA 1

Ekaterina Volkova Américo (Universidade Federal Fluminense – UFF)

Júlia Maria Costa de Almeida (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES)

LINHA 2

Eloisa Porto Corrêa Allevato Braem (Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ)

Fernanda Aquino Sylvestre (Universidade Federal de Uberlândia – UFU)

Flávio Pereira Camargo (Universidade Federal de Goiás – UFG)

Margareth Torres de Alencar Costa (Universidade Estadual do Piauí – UESPI/Universidade Federal do Piauí – UFPI)

Nismária Alves David (Universidade Estadual de Goiás – UEG)

Raquel da Silva Ortega (Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC)

Renata Rocha Ribeiro (Universidade Federal de Goiás – UFG)

Sidney Barbosa (Universidade de Brasília – UNB)

LINHA 3

Acir Mário Karwoski (Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM).

Cristine Gorski Severo (Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC)

Eliane Dias (Universidade Federal de Uberlândia – UFU)

Márcia Suany Dias Cavalcante (Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL)

Mariana Batista do Nascimento Silva (Universidade Federal de Catalão – UFCAT)

Orlando Vian Junior – (Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP)

Vivian Orsi (Universidade Estadual Paulista – UNESP)

A APRENDIZAGEM POR *DESIGN* NA ABORDAGEM DE QUESTÕES LINGUÍSTICAS E SOCIAIS

Patrícia Maria da Silva
Universidade Federal de Catalão - UFCAT
patriciagog2009@hotmail.com

Silvânia Aparecida Alvarenga Nascimento
Universidade Federal de Catalão - UFCAT
silvania-slim@hotmail.com

Anair Valenia Martins Dias
Universidade Federal de Catalão – UFCAT
anairvalenia@ufcat.edu.br

Eixo temático: Relatos de experiências dos programas PIBID/Residência Pedagógica/Prolicen

Resumo: A escola precisa adotar um ensino direcionado para os letramentos ou multiletramentos para atender à necessidade de compreensão e comunicação em diferentes mídias, envolvendo múltiplas linguagens e culturas. É imprescindível que os estudantes entendam que os textos e seus significados são produzidos por multissemioses, além das variadas identidades culturais que também os atravessam. Nessa perspectiva, a Pedagogia dos (Multi)letramentos, proposta pelo *New London Group*, em 1996, refere-se à capacidade dos estudantes transitarem pelos diversos ambientes, contextos e situações de um mundo cada vez mais globalizado e digital. O intuito é prepará-los para lidar com as adversidades linguísticas e culturais e, a partir delas, conseguir se conectar com questões de ordem local, regional e global, buscando uma evolução na vida pessoal, pública e cidadã. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta interventiva realizada no programa Residência Pedagógica na disciplina de língua inglesa, aplicada em uma escola pública de Catalão-GO, utilizando o gênero infográfico digital para tratar do combate e prevenção da dengue. A metodologia utilizada é a Aprendizagem por *design* que compreende a Prática Situada, Instrução Explícita, Enquadramento Crítico e Prática Transformada. A fundamentação teórica está alicerçada em *New London Group* (1996); Schneuwly e Dolz (2004); Schmitt (2006); Cope e Kalantzis (2013, 2015); Rojo (2013); Monte-Mor (2020); Cope, Kalantzis e Pinheiro (2020) e Tilio (2022). Os resultados mostram que é possível desenvolver atividades significativas que promovem o protagonismo dos estudantes, pois, nesse caso, eles conseguiram se manifestar acerca dos problemas vivenciados em relação à dengue. A abordagem em sala de aula dos letramentos digitais integrados à realidade social dos alunos que envolveu questões sanitárias e de saúde, propiciou uma visão mais ampla das questões sobre as múltiplas semioses e os acontecimentos de ordem local, regional e global relacionados à dengue.

Palavras-chave: Pedagogia dos (Multi)letramentos; Aprendizagem por *Design*; Infográfico Digital.

A CARTILHA DO PARTICIPANTE (2023) EM PERSPECTIVA DIALÓGICA: uma análise do sujeito-participante que escreve a redação do ENEM

Gabriella Cristina Vaz Camargo
(UFCAT/PPGEL/CAPES)
gabriellavazcamargo@gmail.com

Eixo temático: Discurso, Sujeito e Sociedade

Resumo: A prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) tem sido, nos últimos anos, de extrema importância para a comunidade escolar brasileira. Anualmente, desde 2017, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) publica um documento instrutivo direcionado aos alunos, intitulado: “*A redação do ENEM: cartilha do participante*”, em que a cada nova publicação são adicionados exemplos de redações avaliadas com nota máxima na edição anterior da prova. No entanto, apesar de ser uma avaliação que acontece em âmbito nacional, de ampla divulgação e com um documento que procura instruir os candidatos sobre como elaborar a redação, é possível observar um baixíssimo índice de notas altas e máximas. Nessa perspectiva, nosso objetivo nesta pesquisa é compreender e estudar o sujeito-participante pressuposto pela Cartilha e, para isso, analisamos sua versão de 2023, a partir das contribuições teóricas de Bakhtin e Volóchinov. Importa destacar, ainda, que as análises foram realizadas com base na metodologia desenvolvida por Bakhtin (2011; 2015) em que são consideradas as relações dialógicas que os textos estabelecem com outros textos. Os resultados mostram que é idealizado pela banca um sujeito-participante que tenha tido uma ótima formação escolar, com domínios de competências em diferentes níveis, além de um conhecimento amplo de mundo que se baseia em diversas áreas do conhecimento. Ademais, apesar de a *Cartilha do Participante* ser direcionada ao leitor (o sujeito-participante) para explicar os critérios e os procedimentos de correção da redação, percebemos que algumas explicações são superficiais, não apresentam exemplos e fazem uso de termos especializados da área dos estudos linguísticos, o que pode tornar mais difícil a compreensão para o estudante concluinte do Ensino Médio (público-alvo da Cartilha). Assim, a Cartilha do Participante contribui de forma superficial para a formação do estudante e exclui aqueles que não tiveram a formação escolar idealizada.

Palavras-chave: Estudos bakhtinianos; Cartilha do Participante; Redação do ENEM.

**A INFLUÊNCIA POSITIVA DO PIBID EM ESCOLAS REGULARES DA REDE
PÚBLICA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA:
um olhar centralizado no aprimoramento em conjunto do estudante de graduação e
professor(a) da rede regular vinculado ao programa**

Stephany Diane Ferreira Lopes Santos
Universidade Federal de Catalão
(UFCAT)/CAPES
stephany_santos@discente.ufcat.edu.br

Eixo temático: Relatos de experiências dos programas PIBID/Residência
Pedagógica/Prolicen

Resumo: O tema escolhido, é com base em ações promovidas por alunos da graduação, do curso de Letras português/Inglês, os quais levam às escolas parceiras, propostas de atividades baseadas em estudos mais recentes, desta forma, tendo a oportunidade de aplicar na prática, com os alunos do ensino regular e com auxílio do professor responsável, aprimorando o processo de ensino, para que o processo de aprendizagem aconteça de uma melhor forma, beneficiando o sujeito final desta atividade, o aluno da escola pública. O objetivo do relato de experiência, é demonstrar aos discentes e docentes do nível básico ao superior, pontos efetivos na busca da harmonia entre ambos, ao trabalhar de forma integrada. Desta forma, mais pessoas irão apoiar o programa, como gestores e um maior número de graduandos desejarão participar deste aprimoramento mútuo. De acordo com Bretas, 2021, o docente necessita refletir sobre a sua prática pedagógica no espaço escolar, se autoavaliar, pensando nisto, para um futuro docente, atentar-se a isto em sua formação e estar inserido em um ambiente que o leve a entender tamanha dimensão e logística do ambiente escolar. Nesta oportunidade, o professor experiente, também é “levado” a se autoavaliar, para conseguir auxiliar da melhor forma possível o discente que está sob sua supervisão, é uma troca de incentivo e conhecimento.

Palavras-chave: Discente; Docente; Ensino.

A INTENCIONALIDADE HILSTIANA: o misticismo e a devoção passional de Hilda Hilst

Matheus Calixto Saraiva
Discente de Letras - Português
matheus.saraiva@discente.ufcat.edu.br

Ulysses Rocha Filho
Docente do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL)
ulysses_filho@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: O presente projeto de pesquisa propicia pesquisar temas recorrentes na escrita de Hilda Hilst, como a devoção mística, proporções e representações identitárias do envelhecimento, a religiosidade, na poética *Júbilo, memória, noviciado da paixão*, de Hilda Hilst (1930/2004), sob o foco do olhar e do narrar feminino. Para tanto, são utilizados aportes teóricos de Ecléia Bosi (1994) e Mikhail Bakhtin (1988). Propomos o tema a partir da temática feminina, de como se dá o processo de mulher tradicional, matriarcal para a mulher “quase” feminista do século XX tendo os conceitos vigentes atuais. Optamos por pesquisar as discursividades literárias na poética no que se refere ao corpo, tempo e envelhecimento (além do temor em relação à finitude, à morte). Ressalta-se que a poesia de Hilda Hilst sempre está disposta, não em ordem cronológica, mas numa ordem concedida pela própria escritora oferecendo possibilidades originais de leitura: reinvenção do “ato” de envelhecer e ser/estar velho; a constituição da memória coletiva sobrepondo a memória individual e o envelhecimento em si. Para além das perdas e limitações que podem advir com o envelhecimento, este é também visto como uma fase de maior maturidade e experiência de vida pela autora Hilda Hilst. É, no entanto, com o envelhecimento patológico que aspectos negativos tendem a surgir, como a incapacidade, a dependência, imaturidade e tristeza. Este projeto enseja evidenciar, através dos itens supracitados, como a imagem do envelhecer na poesia de Hilda Hilst está atrelada à luta das mulheres na construção e reconstrução de suas vidas. Dessa forma, tenciona-se contribuir para os estudos literários acerca do tema e autoria em epígrafe de forma investigativa.

Palavras-chave: Hilda Hilst; misticismo; devoção passional.

A PRESENÇA DA RELIGIOSIDADE EM *PEONAGEM E CABROEIRA* (1971) DE BRAZ JOSÉ COELHO

José Marcos Francisco França
Mestrando em Estudos da Linguagem - UFCAT
josemarcosfranca8@gmail.com

Fabianna Simão Bellizzi Carneiro
Orientadora - UFCAT
fabiana_bellizzi_carneiro@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: A religião é um dos elementos culturais que assegura o pertencimento e a identidade de um povo em determinado espaço. Reza do terço, orações para se proteger de animais peçonhentos, devoção ao Divino Pai Eterno, santos protetores para situações específicas da vida, tudo isso está impregnado no imaginário coletivo de determinadas sociedades, principalmente aquelas que ficam nos rincões do país. Este trabalho objetiva analisar como a religião contribui para as relações interpessoais e para a formação cultural de um povo por meio do inventário dos costumes religiosos representados nas ações de personagens dos contos de *Peonagem e cabroeira* (1971) de Braz José Coelho. Será realizada uma leitura dos doze contos que compõem a obra para localizar as referências que o autor faz à religiosidade do povo catalano e reconhecer o possível predomínio do catolicismo popular; investigar outros vieses religiosos presentes na formação religiosa do povo da região de Catalão-GO, além de investigar a presença do sincretismo proveniente das diferentes matrizes religiosas que influenciaram a formação das religiões no Brasil. Pretende-se destacar o quanto a vida das personagens retratada nos contos era influenciada e subordinada aos preceitos e ritos da religiosidade. Este será um estudo analítico e terá como embasamento teórico autores como Silas Guerreiro (2000), José Luís Gonzáles (1992), Christopher Dawson (2017), dentre outros estudiosos de religião e cultura. Espera-se, ao final deste estudo, apresentar um panorama da formação religiosa da região de Catalão-GO pela análise de dados levantados na obra ficcional em estudo, e reconhecer a literatura como ferramenta importante para se entender a cultura e a religiosidade de um povo. Esta apresentação em comunicação faz parte da pesquisa de Mestrado: “Espaço de reminiscências em *Peonagem e Cabroeira* (1971) de Braz José Coelho: conhecendo a história sociocultural de Catalão-GO pela literatura”, orientada pela professora Dra. Fabianna Simão Bellizzi Carneiro.

Palavras-chave: Ancestralidade; Religiosidade; Braz José Coelho.

A PRESENÇA DE MULHERES NEGRAS PERIFÉRICAS NOS DEBATES DE CANAIS JORNALÍSTICOS ALTERNATIVOS DO YOUTUBE

Raquel Costa Guimarães Nascimento
(PPGEL/UFCAT)
raquelcosta@discente.ufcat.edu.br

Antônio Fernandes Júnior
(PPGEL/UFCAT)
antonio_junior@ufcat.edu.br

Eixo temático: Discurso, Sujeito e Sociedade

Resumo: Este trabalho de doutorado em andamento explora a presença de mulheres negras nos debates de canais jornalísticos de esquerda veiculados no youtube. Elas eram, no período recortado, convidadas não apenas a falar de suas questões individuais, mas também a analisar os acontecimentos sociais, políticos e econômicos em pauta no momento. Especificamente, a fim de recorte metodológico, foi selecionado o programa Giro das onze, do canal Brasil 247, veiculado diariamente, pelo período de 24 meses, a saber, entre os anos de 2020 e 2021. O objetivo é compreender como e sobre quais condições históricas, econômicas e políticas, mulheres negras periféricas têm entrado na ordem do discurso jornalístico desses canais, a fim de atuar como mediadoras, intérpretes e comentadoras da informação. O método de pesquisa proposto é qualitativo e compõe por análises crítico-descritivas fundamentadas em estudos bibliográficos, empregando como base teórica os conceitos da Análise do Discurso Foucaultiana, de caráter arqueogenealógica, pautando por uma análise descritiva dos discursos e enunciados, o que nos permite observar tanto a emergência dos discursos, que são historicamente produzidos, quanto as relações que os atravessam. Akotirene (2019), Almeida (2019), e Davis (2016) são algumas das autoras e autores que corroboram a base teórica, em diálogo a partir de Foucault (1999), (1995), (2008), (2010) e Deleuze (2017). Os resultados até agora obtidos demonstram que os discursos os quais enunciam tais mulheres emergem de um espaço de resistência e consciência de identidade, contribui, além disso, para a multiplicação da potência do discurso, de modo que tanto ganham as mulheres, por acessarem um novo espaço de enunciação, quanto ganham esses canais jornalísticos, que fortalecem suas redes de participantes.

Palavras-chave: Discurso; Mulheres negra; Jornalismo.

A REPRESENTAÇÃO FEMININA NO ROMANCE *PONCIÁ VICÊNCIO DE CONCEIÇÃO EVARISTO*

Eliene Cristina Caixeta
Universidade Federal de Catalão
eliene.caixeta@ifgoiano.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: Este estudo tem por objetivo discutir a representação do feminino no romance “Ponciá Vicêncio”, da autora Conceição Evaristo, publicado em 2003. O processo metodológico é de cunho teórico-crítico-reflexivo, tendo como suporte os escritos de: Agamben (2009); Bhabha (1998) e Evaristo (2003). A obra Ponciá Vicêncio recoloca a figura feminina negra na direção de espaços designados impróprios para tal como, por exemplo, a oportunidade de aprender a ler e a escrever como algo destinado apenas para as demais classes sociais. No decorrer da narrativa, é notória a voz do sujeito feminino marginalizado e oprimido pelo sistema patriarcal e até mesmo racista que estão inseridos na sociedade brasileira. Analisando a personagem Ponciá, ao retornar para sua casa que deixara ao partir para a cidade, percebemos a simbologia da casa vazia, uma vez que a protagonista, seu irmão Luandi e a mãe Maria abandonaram-na. Assim, podemos inferir que as personagens consideram o lugar como impróprio ou que elas podem ter por sua antiga morada um sentimento de não pertencimento. Importa salientar que, a relação da protagonista com o passado individual e coletivo, bem como a utilização de recursos simbólicos usados para representá-lo são um dos principais elementos na narrativa usados no processo de construção identitária da personagem na tessitura do romance, uma vez que a narrativa de Ponciá se remete a poética que toma o corpo nos espaços, sejam estes geográficos e/ou psíquicos. Torna-se perceptível ainda, que a obra aqui estudada é também contemporânea por se tratar de aspectos tão atuais. Embora escrita em 2003, destaca os preconceitos raciais e sociais que o negro sofrera desde os primórdios e que ainda existem no século XXI. Desse modo, a obra nos conduz a uma reflexão sobre a marginalização, o preconceito e ainda de seu “esquecimento” na participação do cânone literário.

Palavras-chave: Autoria feminina; Romance; Conceição Evaristo.

**A ROTA DAS BANDEIRAS E SUA HERANÇA EM FALARES GOIANOS:
um estudo sobre processos morfofonológicos vocálicos por aumento em uma narrativa
oral contemporânea**

Maiune de Oliveira Silva
Instituto Federal Goiano/Câmpus Cristalina
oli.maiunes@gmail.com

Eixo temático: Resultados finais ou parciais de pesquisas em áreas afins

Resumo: É sabido que os processos morfofonológicos em geral são comuns em todas as línguas históricas como o Latim, sobretudo no *sermo vulgaris*, do qual derivaram as línguas neolatinas. Desta forma, tiveram papel essencial na formação destas e continuaram atuando ao longo de sua história, sendo possível observá-los também no português brasileiro contemporâneo. É possível perceber que esses processos ocorrem tanto nos falares de pessoas com grau relativamente alto de instrução formal quanto nos de pessoas com baixo nível de escolaridade. Outros fatores podem influenciar a realização desses processos, como a idade, a classe social, o nível de formalidade da situação de comunicação, o local onde residem os sujeitos, a saber, se na zona rural ou urbana, em metrópoles ou cidades interioranas etc. Nesse sentido, é o objetivo deste trabalho apresentar os processos morfofonológicos vocálicos por aumento, quais sejam: a prótese, a epêntese, a suarabácti e a paragoge realizados por um casal de narradores do estado de Goiás, com vistas a compreender o padrão de realização desses vocábulos. A metodologia será bibliográfica, isto é, baseada em documentos publicados sobre o tema, especialmente os que versam sobre a classificação morfofonológica dos vocábulos proferidos pelos narradores. O referencial teórico se constituirá à esteira de autores que versam sobre morfofonologia e Fonologia Histórica, a exemplo de Coutinho (1970), Cristófar-Silva (2011), Silva-Neto (1979), entre outros. Os resultados apresentados na dissertação de Oliveira-Silva (2017) apontaram que esse tipo de processo, embora ocorra com menos frequência que as outras tipologias, é herança da língua usada pelos bandeirantes quando estes fizeram expedição por Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo em busca de ouro e aprisionamento de autóctones e ocorre ainda hoje, principalmente, na fala de pessoas com pouco grau de escolaridade.

Palavras-chave: Narrativa oral; Filologia Bandeirante; Processos morfofonológicos vocálicos.

ANÁLISE DAS UNIDADES LEXICAIS METAFÓRICAS EM NOMEAÇÕES GENITAIS FEMININAS E MASCULINAS EM UMA PARÓDIA MUSICAL

Ana Vitória Gomes Moreira
Universidade Federal de Catalão (UFCAT)
anavitoria123r@gmail.com

Vanessa Regina Duarte Xavier
Universidade Federal de Catalão (UFCAT)
vrdxavier@gmail.com

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: A linguagem que se refere à sexualidade pode ser considerada como um tabu linguístico, pois advém de um tabu social, como compreende Guérios (1979). Nela estão concentradas unidades lexicais que fazem referência a diversos elementos do campo erótico e/ou obsceno. A esse respeito, entendemos com Orsi e Zavaglia (2012) que esta parcela da linguagem, no que se refere às interações sociais, faz uso de distintos nomes que diferem da terminologia oficial, mormente de natureza metafórica. Nesse sentido, esse estudo tem como objetivo central analisar, à luz da lexicologia e de teorias da metáfora (Lakoff; Johnson, 2002), as unidades lexicais erótico-obscenas referentes às zonas erógenas feminina (vagina) e masculina (pênis) na paródia musical *Paus e xecas*, de Contente e Faletti (2020). Nesta investigação, lançamos mão de algumas teorias para refletir sobre as unidades lexicais ora focalizadas, tais como: tabu linguístico, léxico, léxico erótico-obsceno, paródia e metáfora conceitual. Para tanto, empregamos autores como: Guérios (1979), Biderman (2001), Souza (2007), Orsi e Zavaglia (2012), Orsi (2009), Lakoff e Johnson (2002), Simões (2012), entre outros. Em relação à metodologia, esse estudo caracteriza-se por ser qualitativo e ele seguiu as seguintes etapas metodológicas: i) consolidação do *corpus* de pesquisa, que constituiu-se a partir da letra da paródia musical disponível na plataforma YouTube, mais especificamente, extraída da legenda do vídeo de Contente e Faletti (2020); ii) inventário das unidades lexicais erótico-obscenas com motivação metafórica e que referiram-se às denominações genitais femininas e masculinas; iii) sistematização dos dados e iv) análise das unidades lexicais referidas de acordo com as metáforas que representaram. Em relação aos resultados esperados para esta pesquisa, acreditamos que será possível obter unidades lexicais metafóricas que se basearam, em grande medida, na forma física, mas também aquelas metáforas que, como constatou Orsi (2009), não podem ser recuperadas, por não podermos acessar o(s) seu(s) sentido(s).

Palavras-chave: Linguagem tabu; Léxico erótico-obsceno; Metáfora.

ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE O SUJEITO HÉTERO TOP NAS REDES SOCIAIS

Aline Salles Panhan
Doutoranda - UFCAT
E-mail: alinepanhan26@gmail.com

Bruno Franceschini
Professor doutor - UFCAT
E-mail: bfranceschini@ufcat.edu.br

Eixo temático: Discurso, Sujeito e Sociedade

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo compreender, à luz dos Estudos Discursivos Foucaultianos, como se dá a produção do sujeito e dos efeitos de verdade do discurso sobre as masculinidades em enunciados retirados de materialidades audiovisuais de sujeitos homens *héteros tops* em páginas de mídias sociais digitais. Neste trabalho, são analisados três vídeos publicados nas redes sociais Instagram e TikTok, observando a produção da subjetividade sobre a masculinidade, além de averiguar efeitos discursivos de chiste, bem como os efeitos de verdade sobre as questões de gênero. Parte-se do pressuposto que esse sintagma passou a ser usado por homens heterossexuais, jovens, de classe alta, como algo positivo, e de uma inscrição em uma discursividade na qual sua masculinidade é construída ao longo da história como um sujeito que tem por direito ocupar o topo das relações de gênero. Desse modo, a construção de mecanismos que definiram, hierarquizaram e normalizaram as identidades e papéis sociais do homem e da mulher estabeleceram privilégios, desigualdades de gênero, assim, o masculino é sempre considerado superior/dominador. Como fundamentação teórica, busca-se na arqueogenealogia e na ética foucaultiana, os conceitos primordiais para a análise, tais como relações de poder-saber, discurso e dispositivo da sexualidade. Além de utilizar teóricos para compreender o processo de construção da masculinidade, sobretudo, em produções científicas de autores como Thüer e Medrado (2020), Durval Muniz Albuquerque Júnior (2010), Arnaud Baubérot (2013) entre outros. Dessa forma, observou-se que a produção do sujeito homem *hétero top* tem como efeito discursivo de subjetividade um perfil exigente e rigoroso, de superioridade e dominação masculina e, como efeito de verdade, a reprodução de discursos e práticas machistas.

Palavras-chave: Masculinidades; Análise do Discurso; Hétero top.

ANÁLISE DO DISCURSO ANTIRRACISTA NO ENUNCIADO POEMA *ATTICA PRISON UPRISING* (1971), DE MUHAMMAD ALI

Othávio Luiz Barbosa Silva
Universidade Federal de Catalão
othaluiz@gmail.com

Grenissa Stafuzza
Universidade Federal de Catalão
grenissa@ufcat.edu.br

Eixo temático: Discurso, Sujeito e Sociedade

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar o discurso antirracista no enunciado poema *Attica prison uprising* (1971), de Muhammad Ali, que traz o contexto da rebelião de Attica. A partir do recurso metodológico de cotejo (Bakhtin, 2017) em que se considera que todo texto, discurso, enunciado possui relação de diálogo com outros, aciona-se contribuições de pesquisadores das ciências humanas (especialmente da história, sociologia e filosofia) que debatem as condições de existência das pessoas negras na história e as formas de segregação e de violência que fomentam o racismo. Ao tomar a perspectiva dialógica da linguagem como fundamento de análise do discurso antirracista no enunciado poema *Attica prison uprising* (1971) de Muhammad Ali, aborda-se o conceito de enunciado como unidade teórica e analítica considerando as proposições dos autores do Círculo traduzidos, por isso mais citados, no Brasil, Bakhtin (2017), Medviédev (2012) e Volóchinov (2017; 2019). Para analisar o discurso antirracista a partir do estudo do enunciado poema em destaque, de Muhammad Ali, o artigo encontra-se estruturado em três seções. Na primeira seção situa-se o contexto do enunciado poema *Attica Prison Uprising* (1971) e seus modos de circulação. Na segunda seção pontua-se sobre algumas contribuições teóricas das ciências humanas sobre racismo para conceituar antirracismo como uma noção que tem como fundamento a alteridade. Na terceira e última seção analisa-se o discurso antirracista no enunciado poema *Attica Prison Uprising* (1971). Os resultados da análise realizada indicam que no enunciado poema, Muhammad Ali (e o sujeito negro, prisioneiro, que fala no enunciado) posiciona-se de forma contra-hegemônica, de interpelação ao sistema, por isso os sentidos produzidos advêm do discurso antirracista.

Palavras-chave: Enunciado; Discurso antirracista; Muhammad Ali.

ARQUITETÔNICA BAKHTINIANA E *MARKETING* DE OPORTUNIDADE NOS ENUNCIADOS POSTAGEM EM REDE SOCIAL DA CERVEJARIA RIO CARIOCA

Loraine Vidigal Lisboa
Universidade Federal de Catalão (UFCAT)
loraine_vidigal@yahoo.com.br

Eixo temático: Resultados parciais ou finais de pesquisas em áreas afins

Resumo: O presente trabalho diz respeito a resultados parciais de pesquisa desenvolvida no Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Federal de Catalão (UFCAT) acerca da constituição e produção de sentidos de enunciados postagem em rede social veiculados nos perfis do Facebook e Instagram da Cervejaria Rio Carioca. Para o empreendimento da tese, levamos em consideração que a publicidade é uma “metamercadoria” (Baudrillard, 2019), pois, ela mesma é um produto de consumo que veicula valores, ideias e afetos a partir do que publiciza. Nesse sentido, buscamos explorar o conceito bakhtiniano de arquitetura, a partir de estratégias do *marketing* de oportunidade que, como o próprio nome sugere, se vale de notícias e acontecimentos de ampla repercussão nas mídias digitais para elaborar anúncios, propagandas e campanhas, concebendo enunciados com vieses publicitários e mercadológicos postados nas redes sociais. Para estabelecer o diálogo teórico, recorreremos a Bakhtin e o Círculo, composto por Bakhtin (2010, 2011, 2022, 2023), Medviédev (2012) e Volóchinov (2018, 2019) e a autores que versam sobre *marketing* tais como Kotler; Kartajaya; Setiawan (2021, 2024); publicidade e consumo, Baudrillard (2008, 2019); ciberespaço e virtualidade, Lévy (2015) e hiperconectividade, Chul-Han (2018, 2022). Partimos do método sociológico preconizado pelos estudos bakhtinianos para sustentar a base teórica-metodológica e realização da análises, justificando e instaurando a relevância das contribuições desta tese para os estudos discursivos de inscrição bakhtiniana na contemporaneidade.

Palavras-chave: Arquitetônica bakhtiniana; *Marketing* de oportunidade; Cervejaria Rio Carioca.

**CABRAS, PEÕES, LAVADEIRAS:
a "cor" do estigma ou da resistência em obras de Braz José Coelho?**

Ana Vitória Nunes
PIBIC-CNPq/IEL-UFCAT
anavitorianunes21@gmail.com

Maria Helena de Paula
IEL-UFCAT
mhp.ufgcatalao@gmail.com

Eixo temático: Resultados finais ou parciais de pesquisas em áreas afins

Resumo: Braz José Coelho é um autor goiano com diversas publicações teóricas e ficcionais que criou narrativas ambientadas majoritariamente no sudeste de Goiás nas décadas de 1950 e 1960. Na sua novela “Um homem e sua família” (1997) e na coletânea de contos “Peonagem e Cabroeira” (1971), as histórias são centradas na localidade de Catalão e arredores, especificamente na zona rural, e é marca constante a presença de personagens que se encontram em uma posição social tida como inferior hierarquicamente. A partir disso, objetiva-se com este trabalho entender como são tecidas as personagens pelo viés da historicidade da região de Catalão, na hipótese de que a cor da pele, atrelada à condição social, constroem-lhes estigmas. Para tal, foram usadas pesquisas acerca da formação do arraial de Catalão, bem como sobre o histórico escravocrata na cidade, seguido da leitura crítica das obras literárias supracitadas. Nota-se com a pesquisa, que Braz José Coelho, além de trazer nas descrições geográficas detalhes que revelam a condição econômica das personagens, inclui em suas histórias elementos marcantes do período histórico em que narra; elenca as condições de trabalho desfavoráveis como elemento basal para a construção das personagens que trabalham como peões, lavadeiras ou serventes, ratificando a desigualdade laboral que descende do período de libertação de escravizados e ainda cita a religião como forte influência no cotidiano que apresenta e conversa com a teoria histórica, que explicita como os povoados começavam a partir da implementação de uma capela. Ambas obras de Braz José Coelho (1971; 1997) cumprem a veracidade histórica e a verossimilhança literária, de maneira profunda e fundamentada, pois retratam o período histórico a partir das relações de trabalho de personagens como lavadeiras e peões. Nesse sentido, esse estudo pretende apresentar resultados parciais da pesquisa homônima, em nível de Iniciação Científica, em andamento no IEL na UFCAT.

Palavras-chave: Trabalhadores; Literatura regional; Escravidão.

CONSTRUINDO IDENTIDADES ATRAVÉS DA HISTÓRIA: uma análise teórica da identidade na história cultural

Terezinha Aparecida Rodrigues Caputo
Universidade Estadual de Goiás (UEG)
terezinhaarcaputo@gmail.com

Francisca Vilandia de Alencar
Universidade Federal de Goiás (UFG)
Vilandiaalencar01@gmail.com

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: Este artigo propõe uma análise teórica das concepções de identidade dentro da história cultural. Através de um exame crítico de textos fundamentais no campo dos estudos culturais, a pesquisa visa elucidar como a noção de identidade tem sido historicamente construída e desconstruída, apresentando, por último, as interseções de raça, gênero, classe e etnia para desvendar a complexidade dessa construção. Nosso estudo parte fundamentalmente das perspectivas teóricas de Peter Burke, Tomaz Tadeu da Silva, Terry Eagleton, Renato Ortiz, Sandra J. Pesavento e Frédérique Langue, e Jaques Le Goff, buscando compreender como a identidade é influenciada por eventos históricos, movimentos sociais, políticas e mudanças culturais. A pesquisa revela a importância das dinâmicas de poder e conflito na formação da identidade. Ao final, o artigo oferece reflexões sobre a contínua transformação da identidade em resposta à globalização e mudanças tecnológicas, contribuindo para um entendimento mais profundo das forças que moldam a história humana.

Palavras-chave: Identidade Cultural; História Cultural; Representação Histórica.

**CONSTRUINDO PONTES:
uma análise reflexiva do subprojeto PIBID da UFCAT em parceria com o CEPMGI DR.
Tharsis Campos**

Débora Motta Lisboa
Universidade Federal de Catalão
debora.lisboa@discente.ufcat.edu.br

João Pedro Lemos Fonseca
Universidade Federal de Catalão
joao.fonseca@discente.ufcat.edu.br

Antonio Fernandes Junior
Universidade Federal de Catalão
antonio_junior@discente.ufcat.edu.br

Eixo temático: Relatos de experiências dos programas PIBID/Residência Pedagógica/Prolicen

Resumo: Este estudo examina o impacto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de futuros professores de linguagens, por meio da colaboração entre a Universidade Federal de Catalão (UFCAT) e o Colégio Estadual da Polícia Militar do Estado de Goiás Integral Dr. Tharsis Campos (CEPMGI). O objetivo é captar como as práticas de ensino e o uso de tecnologias digitais, como *mini-vlogs*, influenciam tanto a aprendizagem dos alunos quanto a formação dos professores. Pautado nas ideias de Fabrício (2008), o estudo visa revelar como essas práticas podem contribuir para a melhoria do ensino e fortalecer as competências digitais e críticas dos alunos. Foram desenvolvidas atividades práticas com alunos do 9º ano, utilizando *mini-vlogs* para criar um ambiente de aprendizagem mais interativo e engajador. Além disso, os futuros professores participantes realizaram análises reflexivas sobre suas experiências, discutindo os desafios e oportunidades proporcionados pelo uso dessas tecnologias digitais na sala de aula. O estudo destaca a relevância da integração de ferramentas digitais no processo educacional, não apenas para enriquecer a aprendizagem dos alunos, mas também para contribuir significativamente na formação inicial dos professores. A colaboração entre universidade e escola, por meio do PIBID, mostrou-se essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, promovendo o fortalecimento das competências digitais e críticas dos estudantes.

Palavras-chave: Tecnologias digitais; *Mini-vlogs*; Competências digitais.

DECOLONIALIDADE E SABERES INDÍGENAS EM *A VIDA NÃO É ÚTIL*

Renata Passos Teixeira
Universidade Federal de Catalão (UFCAT)
renatapassos08@gmail.com

Vanessa Regina Duarte Xavier
Universidade Federal de Catalão (UFCAT)
vrdxavier@gmail.com

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: Os estudos decoloniais propõem uma abordagem libertária em relação à ideologia imposta pelo eurocentrismo ao enfatizar a episteme dos povos colonizados. Neste contexto, os saberes indígenas, construídos e repassados de geração em geração através da oralidade, apresentam-se como uma nova forma de estabelecer-se no mundo e de relacionar-se com ele. Nesta perspectiva, o escritor Ailton Krenak, na obra *A vida não é útil*, demonstra como o capitalismo contribuiu para a devastação ambiental e como a construção da “civilização” e o consumismo desenfreado estabeleceram uma relação excludente da “humanidade”. Em relação a esta problemática, o referido autor aponta como solução o conhecimento indígena que foi construído pela ancestralidade, demonstrando ao ser humano como conviver de maneira pacífica e harmoniosa com a natureza e como a cosmovisão indígena contribui para a manutenção desta convivência. O objetivo deste artigo é demonstrar como a decolonialidade proposta por diversos estudiosos, ancorada nos saberes dos povos autóctones, neste estudo representados pelo escritor indígena Ailton Krenak (2020), pode contribuir para a desconstrução do pensamento hegemônico europeu que, por sua vez, avalia os recursos naturais como um mecanismo para produzir e acumular capital. Trata-se de um estudo bibliográfico pautado em Mignolo (2011, 2019), Quijano (2005, 2013), Walsh, Oliveira e Candau (2018), Munduruku (2012), Gonzaga Kaiowá (2023) e Jecupé (2020) para realizar a análise da obra supracitada na perspectiva decolonial. Espera-se, através destas reflexões, demonstrar a importância dos saberes dos povos originários do Brasil, especificamente os indígenas, e como eles podem contribuir no estabelecimento de uma nova relação com os recursos naturais ao propor uma cosmovisão alinhada aos saberes ancestrais destes povos.

Palavras-chave: Decolonialidade; Indígenas; Cosmovisão.

DISCURSO DE PROFESSORES SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS EM MATO GROSSO: uma análise sistêmico-funcional

Neuzamar Marques Barbosa
Universidade Federal de Catalão
neuza.sea@gmail.com

Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida
Universidade Federal de Catalão
fabiolasartin@ufcat.edu.br

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: As tecnologias estão cada vez mais presentes na educação, e têm apresentado desafios e contribuições, especificamente para o ensino e a aprendizagem de línguas em instituições públicas. Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar o discurso dos professores de línguas portuguesa e inglesa acerca do uso das tecnologias digitais, no contexto educacional mato-grossense. As tecnologias digitais relacionadas à educação encontra fundamentação nos trabalhos de Valente (2018), Moran (2013) e Kenski (2012). O ensino de línguas mediado por tecnologias tem embasamento em Paiva (2015, 2018, 2019, 2022), Leffa (2020), Ribeiro (2018), Coscarelli (2016, 2017), dentre outros. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que apresenta os pressupostos teórico-metodológicos da Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday, 1994; Halliday; Matthiessen, 2014), em seu Sistema de Avaliatividade (Martin; White, 2005), especialmente o subsistema de atitude. As análises, que se realizam nessa perspectiva, buscam compreender e descrever a linguagem em funcionamento dentro de um contexto de uso. A Avaliatividade é um sistema que explora, descreve e explica a forma pela qual a língua é utilizada para avaliar. Os dados analisados são um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento, que faz parte do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (GEPLAEL) da Universidade Federal de Catalão (UFCAT). Como resultados parciais da análise, foi possível identificar que as categorias de atitude do tipo julgamento e apreciação prevalecem nas avaliações dos professores. Além disso, este estudo proporciona uma reflexão crítica sobre as possibilidades e os desafios enfrentados pelos docentes ao utilizar essas tecnologias de forma pedagógica.

Palavras-chave: Discurso de Professores; Tecnologias; Sistêmico-funcional.

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA, A CONTINUIDADE DA OPRESSÃO LEGAL ÀS PESSOAS NEGRAS NO BRASIL: uma revisão crítica das Constituições

Cristiano Curtis Eliassim
UFCAT / PPGEL
cristianocurtis@hotmail.com

Maria Helena de Paula
UFCAT / PPGEL
mhp.ufgcatalao@gmail.com

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: A análise da relação entre as Constituições Brasileiras e o tratamento dado às pessoas negras é um tema de relevância indispensável para compreender as desigualdades raciais e a marginalização histórica do povo negro ainda presentes na sociedade, perpetuadas pelo sistema legal. Este estudo tem como objetivo investigar a evolução da legislação racial no Brasil, desde o período imperial até a Constituição de 1988, destacando como as normas legais passaram a operar no sentido de perpetuar um sistema hierárquico e discriminatório. A metodologia inclui uma revisão bibliográfica abrangente sobre as principais legislações, como a Lei Eusébio de Queirós, a Lei do Ventre Livre, e as Constituições de diferentes períodos, analisando-as sob a perspectiva crítica da historiografia jurídica brasileira. A fundamentação teórica se baseia nas obras de autores como Almeida (2018; 2019) e Campello (2018), que abordam a intersecção entre direito como uma ferramenta de opressão, racismo e estrutura social. Os resultados esperados incluem a identificação dos mecanismos legais que outrora validaram a escravidão e as desigualdades raciais, posto que o sistema jurídico frequentemente favorece a elite dominante em detrimento dos direitos básicos da população negra, bem como revela a continuidade dessas práticas no contexto pós-abolição. O estudo indica que as legislações históricas, embora tenham se modificado ao longo do tempo, muitas vezes falharam em garantir direitos iguais para a população negra, perpetuando, assim, desigualdades sociais profundas. Por fim, ao refletir sobre a influência do passado opressivo sobre o presente aparato jurídico e social brasileiro, este trabalho espera contribuir para um debate mais amplo sobre a necessidade de uma reforma legal efetiva e ações concretas que promovam igualdade de direitos, buscando garantir um Estado mais justo e inclusivo para todos os cidadãos brasileiros, independentemente de sua cor de pele.

Palavras-chave: Desigualdade Racial; Legislação; Racismo Estrutural.

ENTRE LÚDICO E LINGUAGEM: meandros de um projeto de extensão universitária

Carolina de Paula Fonseca
Psicologia/IBIOTEC/UFCAT
carolina.fonseca@discente.ufcat.edu.br

Júlia Avelar Soares
Educação Física/IBIOTEC/UFCAT
julia.soares@discente.ufcat.edu.br

Maristela Vicente de Paula
PPGEL/UFCAT
maristela_vicente_paula@ufcat.edu.br

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: O presente estudo trata-se de uma análise do projeto de extensão **Oficinas Corporais, jogos, brinquedos e brincadeiras**, que integra o Projeto Brincar, mantido pela Associação Laços de Bem, e que tem como objetivo propiciar vivências expressivas para crianças e adolescentes através de jogos, brinquedos, brincadeiras, desenho/pintura, leitura, contação de histórias, artes músicas e outros. O problema de pesquisa deste estudo é avaliar se tais expressões culturais, que compõem um conjunto de linguagens, colaboram para a construção de um repertório comunicativo que favoreça a formação humana na infância e adolescência. A presente pesquisa tem como objetivo central explorar o potencial cultural da brincadeira na formação do sujeito. Para tal, será realizada uma revisão bibliográfica narrativa, caracterizada por apresentar uma discussão acerca do tema e buscar responder questões amplas através do estudo da literatura científica. Este trabalho será fundamentado na perspectiva histórico-crítica, com base no pensamento Vigotskiano, que propõe a noção de que o desenvolvimento das funções psicológicas superiores são formadas socialmente e transmitidas culturalmente através da linguagem, que, por sua vez, é tanto um produto cultural, quanto a responsável pela transição filogenética do ser humano do reino biológico para o sócio-histórico. Nessa abordagem, o lúdico ocupa um local de destaque, uma vez que é caracterizado como atividade criadora e expressiva, que possibilita explorar o mundo, através de objetos, espaços, símbolos, e estabelecer novas relações sociais. Portanto, espera-se, como resultado deste estudo, levantar uma base teórica que melhor sustente as práticas interventivas extensionistas aqui estudadas, que compõem a relação entre a universidade e a comunidade.

Palavras-chave: Lúdico; Linguagem; Infância e adolescência.

ESPAÇO SAGRADO NA *EPOPEIA DE GILGÁMESH* E EM *A TERCEIRA MARGEM DO RIO*

Emanuel Franklin dos Santos Lopes
Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem - UFCAT
emanuelfranklin05@gmail.com

Oziris Borges Filho
Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem - UFCAT
oziris@oziris.pro.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: Na análise do espaço literário (topoanálise), o estudo dos locais descritos nas obras revela características diferenciais de cada espaço e da vivência dentro dele; neste campo, observou-se uma carência de estudos a respeito do espaço sagrado, e, desta forma, foi proposta a dissertação presentemente resumida neste texto. Visando realizar uma análise que compreendesse os aspectos mais essenciais do espaço sagrado, tomou-se por objeto de estudo a *Epopéia de Gilgámesh*, de Sin-léqi-unninni (2019), e o conto *A terceira margem do rio*, de Guimarães Rosa (2008): estas duas obras literárias, separadas por 3500 anos (aproximadamente 1600 a.C. e 1962 d.C.), constroem espaços sagrados próprios, porém, colocou-se a hipótese de que os símbolos e os sentidos utilizados na construção literária destes espaços eram não somente intercomunicáveis, como também apontavam para um mesmo tipo de experiência com o transcendente, apenas exposta diferentemente. Para empreender esta pesquisa, optou-se por uma abordagem teórico-qualitativa do tópico, procedendo-se a uma consideração bibliográfica dos temas concernentes aos textos, englobando assiriologia, história, simbolismo, metafísica e modernismo; além do estudo destas áreas, realizaram-se igualmente leituras de diversas topoanálises, de crítica, teoria e análise literária. As principais referências para a fundamentação teórica foram: Borges Filho (2007), Bachelard (1989; 2002) e Tally (2018) sobre o espaço literário; Eliade (2001) e Guénon (2022) sobre simbolismo e metafísica; Brandão (2019) sobre assiriologia. Com o desenvolvimento da pesquisa foi possível, até o momento, publicar um artigo científico a respeito das várias versões da *Epopéia de Gilgámesh* (Lopes; Borges Filho, 2024), tratar das relações entre espaço sagrado, metafísica e simbolismo (primeiro capítulo da dissertação), e analisar a Tabuinha 1 da *Epopéia de Gilgámesh* (segundo capítulo); espera-se prosseguir a análise para as Tabuinhas 9, 10 e 11, e para *A terceira margem do rio*, e, finalmente, demonstrar a correspondência da experiência metafísica das duas obras no terceiro capítulo.

Palavras-chave: Espaço; Sagrado; Simbolismo.

ESTUDO DA LINGUAGEM COMO COMPREENSÃO DO OUTRO

Nelson Jaime Có
CAPES/PPGEL-UFCAT
nelson.co@discente.ufcat.edu.br

Maria Helena de Paula
PPGEL-UFCAT
maria.helena.depaula@ufcat.edu.br

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: Este estudo problematiza brevemente sobre o estabelecimento da Linguística como ciência que estuda a língua, no início do século XX com Ferdinand de Saussure. Para tal, procura demonstrar que a relação da linguagem como o homem vem desde a Antiguidade, inquietando pensadores, gramáticos, filósofos e outros estudiosos que tomam a língua como seu objeto de fruição ou de investigação. Com o fim de evidenciar a confluência identitária entre os indivíduos, apresentaremos, de modo geral, as concepções de linguagem na visão de alguns teóricos e como elas atravessam, no processo migratório, a relação do imigrante com o “outro”. A metodologia utilizada na investigação é a pesquisa bibliográfica, a partir da fundamentação de estudiosos sobre a temática abordada, por meio dos quais se discute o lugar da língua(gem) na constituição de subjetividades, dando ao estudo caráter qualitativo. Na fundamentação teórica, utilizamos vários autores, tais que Langacker (1986), Fairclough e Wodak (2008) para compreender a relação da linguagem com a prática. Quanto à relação da linguagem com o homem, dialogamos com Benveniste (1995); sobre enunciados linguísticos, nos valem de Bakhtin (2016); Bagno (2023) e Vaughan (1880), dentre outros, são acionados também para abordar a incontestável relação do homem e a linguagem. Resultados indicam que de fato o estudo sobre a linguagem, com intuito de compreender a sua origem, modificações, e a sua relação com o ser humano, precede o seu reconhecimento como ciência Linguística, cabendo-nos reconhecer que o seu estudo ainda demanda várias leituras e reflexões para, consequentemente, melhorar os nossos procedimentos éticos em relação ao outro.

Palavras-chave: Linguagem; Identidade; Imigrante.

ESTUDO DOS GÊNEROS MULTISSEMIÓTICOS NO LIVRO DIDÁTICO

Queila Ferreira de Almeida
Universidade Federal de Catalão
ferreiraqueila30@gmail.com

Anair Valênia Martins Dias
Universidade Federal de Catalão
anairvalenia@ufcat.edu.br

Eixo temático: Resultados parciais ou finais de pesquisas em áreas afins

Resumo: O presente resumo apresenta os resultados parciais obtidos da dissertação que está sendo realizada para o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, da Universidade Federal de Catalão, previamente intitulada de “Estudo dos gêneros multissemióticos no livro didático”. O estudo segue as diretrizes da linha de pesquisa Língua, Linguagem e Cultura e tem como objetivo analisar como as multissemioses apresentadas no livro didático são abordadas nas questões que buscam a exploração dos seus textos. A escolha do *corpus* partiu da coleta de dados do material didático impresso *Teláris Essencial Português*, do 6º Ano do Ensino Fundamental Anos Finais. A metodologia empregada consistiu na técnica da pesquisa documental baseada em Gil (2002) e observação direta do material didático, análise das questões que exploram os recursos multissemióticos e consulta de material bibliográfico sobre multissemioses e multimodalidades direcionadas para uma nova perspectiva pedagógica dos multiletramentos. Pretende-se verificar, desde a criação dos PCNs, como foram direcionados os estudos sobre as multissemioses e se atualmente os materiais didáticos estão em consonância com a BNCC, documento norteador do currículo escolar que determina o conhecimento e uso das diversas semioses no contexto escolar. Para compor o referencial teórico foram acionados Bakhtin (2003) para tratar da conceituação de gêneros discursivos, assim como as contribuições de Marcuschi (2008); Kress e Van Leeuwen (2021) para refletir a linguagem multissemiótica e Cope, Kalantzis e Pinheiro (2020) para apresentar a perspectiva dos multiletramentos. Os dados já coletados apontam para a verificação de poucas atividades de estudo das multissemioses, apesar do livro didático trazer gêneros textuais com diferentes linguagens. Espera-se obter resultados mais precisos, identificando mais acuradamente quais aspectos da semiose são explorados nas atividades e se estas permitem uma aprendizagem destes recursos linguísticos cada vez mais evidentes no mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Livro didático; Multissemioses; Multiletramentos.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O DISCURSO PUBLICITÁRIO DA ESCRITA PERFEITA: uma análise bakhtiniana do enunciado *post* no Instagram da Samsung Brasil

Weliton Tavares Vieira
Doutorando no PPGEL – UFCAT
weliton_tavares@hotmail.com

Profª Dra. Grenissa Bonvino Stafuzza
Orientadora – PPGEL – UFCAT
grenissa@ufcat.edu.br

Eixo temático: Discurso, Sujeito e Sociedade

Resumo: O uso da Inteligência Artificial (IA) como ferramenta integrada a dispositivos modernos, a exemplo dos smartphones comercializados pela Samsung Brasil, tem sido amplamente divulgado como uma solução para alcançar a escrita "perfeita". Este estudo investiga, a partir de uma perspectiva bakhtiniana, de que forma a empresa utiliza essa promessa em seus posts no Instagram, para sugerir que a aquisição do produto possibilitará aos usuários produzir textos perfeitos. Aqui, o objetivo geral é demonstrar que a IA, ao processar padrões da língua, gera enunciados apresentados pela empresa como exemplares de uma escrita perfeita, fazendo dessa promessa um argumento de venda poderoso para seus produtos. A metodologia empregada é a análise discursiva bakhtiniana, por meio da qual investigaremos como esses enunciados se configuram dentro da esfera do discurso publicitário e de que maneira a noção de perfeição é construída e disseminada para alcançar o objetivo da peça publicitária em questão. Este estudo baseia-se nas teorias de Bakhtin e do Círculo (Bakhtin, 2019; Bakhtin, 2017; Bakhtin, 2016; Bakhtin, 2013; Bakhtin, 2011; Bakhtin, 2008; Medviédév, 2016; Volóchinov, 2019; Volóchinov, 2018), bem como autores que desenvolvem pesquisas sobre a IA, como (Lee, 2019; Luger, 2015; Franco, 2014; Norvig e Russel, 2013; Teixeira, 2009), abordando conceitos de redes neurais artificiais, aprendizado de máquina, algoritmo e processamento de linguagem natural, com vistas a explorar a intersecção entre linguagem, tecnologia e ideologia. A análise concentra-se na construção do discurso publicitário veiculado pela Samsung Brasil em posts do perfil da empresa no Instagram, que posiciona a IA como uma aliada indispensável na produção de textos. Os resultados esperados sugerem que a busca pela perfeição na escrita, mediada pela IA, pode reforçar uma padronização do uso da linguagem, ao mesmo tempo em que promove a ilusão de autenticidade da escrita, refletindo diretamente nas decisões de consumo dos usuários.

Palavras-chave: Círculo de Bakhtin; Discurso Publicitário; Inteligência Artificial.

**LEMBRAR E ESCREVER PARA NÃO ESQUECER:
a importância da literatura de testemunho na obra *É isto um homem?* de Primo Levi**

Aline de Fátima Camargo da Silva - UFCAT/GO
alinefcamargo63@gmail.com

Prof.^a Dr.^a Fabianna Simão Bellizzi Carneiro - UFCAT/GO
fabianna_bellizzi_carneiro@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: Este trabalho objetiva um cotejo da obra *É isto um homem?*, publicada inicialmente em 1947, a fim de lançar luz ao papel das artes, em especial da arte literária, como importante veículo testemunhal capaz de oferecer novos pontos de vista sobre questões complexas. Trazemos à lume uma obra que foi publicada há quase oitenta anos, ou seja, as novas gerações teriam o entendimento do quão cruel foi o extermínio dos povos judeus durante o período nazista? Esse questionamento fomenta nossa hipótese e justifica nosso trabalho, pois acreditamos que a tessitura literária pode estimular o pensamento crítico e a reflexão, incentivando, assim, os espectadores a reconsiderarem suas próprias crenças e preconceitos. O testemunho pode, de fato, ser um veículo importante na luta por justiça social. Ao compartilhar suas experiências e perspectivas, as pessoas podem aumentar a conscientização sobre questões importantes e inspirar mudanças positivas na sociedade. As fontes pautam-se em teóricos que pesquisam temas como Memória, antissemitismo e teoria literária. Nomes como Maria Luiza Tucci Carneiro (2002), Roney Cytrynowicz (1990), Jeanne Marie Gagnebin (2006), além de outros, serão devidamente citados e referenciados. Este artigo é um recorte da dissertação de mestrado *Releituras de É isto um homem? de Primo Levi no século XXI* que está em andamento.

Palavras-chave: Literatura de testemunho; Shoah; Primo Levi.

**LÍNGUA, CULTURAS E IDENTIDADES:
quem são e o que dizem os chineses residentes de Catalão-GO sobre a sua aprendizagem da
língua-cultura portuguesa enquanto língua estrangeira?**

Fábio de Freitas Santana
PPGEL/UFCAT
fabio.freitasantana@gmail.com

Vanessa Regina Duarte Xavier
IEL/PPGEL/UFCAT
vanessaregina@ufcat.edu.br

Eixo temático: Resultados parciais ou finais de pesquisas em áreas afins

Resumo: O ensino de Português Língua Estrangeira, PLE, tem ganhado bastante destaque no meio acadêmico nos últimos anos. No entanto, nota-se que, apesar da alta demanda, ainda é incipiente no que tange formação docente e criação de cursos. Em Catalão-GO, há a massiva presença de chineses que migram à cidade por conta de seus empregos. O problema reside na ausência cursos de português para eles e profissionais qualificados para ensiná-los. Acrescenta-se ainda a falta de Políticas Linguísticas na Universidade Federal de Catalão-UFCAT. Pensando nisso, a presente proposta tem como objetivo apresentar os resultados parciais da pesquisa de mestrado que visa compreender se esse grupo está inserido na cultura da cidade, se a língua é um fator que os exclui, por meio da aplicação de um questionário com os chineses residentes de Catalão. A pesquisa se justifica pela importância de integrar esses sujeitos à cultura na qual estão inseridos no momento. É preciso conhecer a língua portuguesa do Brasil a fim de acessarem os bens culturais locais. Para fundamentar a pesquisa, foi utilizado o conceito de interculturalidade, debatido por Walsh (2019). Por seu turno, recorreremos aos estudos de Mendes (2018), Rocha (2018), Kaneoya (2018), Moura (2010) e Niederauer (2010) quanto ao ensino de PLE e ao papel do docente enquanto agente intercultural. Bosi (1992) e Hall (2022) também foram acionados, para discussões sobre cultura e identidade. Como metodologia, a pesquisa é de cunho qualitativo e se dividiu em: bibliográfica, no levantamento de referências sobre o ensino de PLE; pesquisa-ação, por se tratar de uma intervenção em um dado grupo social com a aplicação do questionário. Como resultados parciais, os participantes puderam relatar suas impressões sobre a cidade e o Brasil como um todo, e a falta de profissionais qualificados para os ensinar, bem como o desconhecimento da cultura de Catalão.

Palavras-chave: Português Língua Estrangeira; Língua-cultura; Políticas Linguísticas.

LÍNGUA, LINGUAGEM E AS SUAS REPRESENTATIVIDADES NA CULTURA

Júlio Leite Infau
Universidade Federal de Catalão – UFCAT
julioleiteinfau6@gmail.com

Anair Valenia Martins Dias
Universidade Federal de Catalão – UFCAT
anairvalenia@ufcat.edu.br

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: Neste trabalho abordamos sobre a língua e a linguagem, visando à ligação intrínseca que ambas representam na cultura. Logo, objetivamos compreender como a língua e a linguagem representam a cultura de uma determinada comunidade, levando em consideração os princípios que moldam as identidades de cada povo. O trabalho é resultado de uma pesquisa descritiva de caráter bibliográfico exploratório. Nele, trazemos esclarecimentos sobre os termos língua, linguagem e suas respectivas definições; aliás, vimos a interligação desses conceitos que desempenham papel fundamental na comunicação. Também demonstramos como a linguagem se manifesta na representação cultural e como os valores culturais representam nossas identidades. E – na mesma linha – consideramos que a língua é reflexo da sociedade; melhor, tratando-lhe como espelho da sociedade, pois ela reflete os sistemas e as estruturas das convenções necessárias materializadas por um sistema abstrato que cada falante possui. Nesse âmbito, recorreremos a vários autores que compartilham a mútua ideia de ligação entre a cultura, a língua e a linguagem. Tal como buscamos compreender esta intrinscabilidade por meio destes autores: Stuart Hall (1997); John Lyons (1981); Ferdinand Saussure (1916); Joaquim Mattoso Câmara Jr (1955); Edwar Sapir (1844-1939) e o seu discípulo Benjamim Lee Whorf (1897-1941); Émile Benveniste (1902-1976); etc., e os demais autores, que trazem os aportes com a mesma finalidade de compreender como a língua e linguagem representam a cultura.

Palavras-chave: Língua; Linguagem; Cultura.

**“LIVROS OU ENXADA NAS MÃOS”:
a concepção de educação sob o olhar das personagens Bibiana e Belonísia em *Torto Arado***

Mariama Floriano do Vale Ramos
Universidade Federal de Catalão
mariamafloriano@discente.ufcat.edu.br

Fabianna Simão Bellizzi Carneiro
Universidade Federal de Catalão
fabianna_bellizzi_carneiro@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: O romance *Torto Arado* (2019), de Itamar Vieira Junior, conduz a história de duas irmãs, Bibiana e Belonísia, cujas vidas são marcadas por um acidente ocorrido na infância de ambas. Descendentes de famílias escravizadas e moradoras do povoado de Água Negra, as duas resistem, a sua maneira, às adversidades que ora as afastam, ora as aproximam, sendo uma personagem, na maior parte da história, a voz da outra. Nesse viés, considerando o funcionamento de uma tão esperada escola no sertão de *Torto Arado*, este trabalho tem por objetivo analisar as experiências na formação educacional das personagens Bibiana e Belonísia e suas respectivas concepções da educação. Tendo em vista as particularidades de cada personagem e a conjuntura em que estão inseridas, a fundamentação teórica se volta principalmente a contribuições de Antonio Candido (2004 e 2014), Frantz Fanon (1979), Carla Akotirene (2019), Joice Berth (2019) e Paulo Freire (2005 e 2014). Deste modo, vinculando-se a revisão bibliográfica, serão realizadas análises qualitativas comparativas que visem constatar as concepções de educação das duas irmãs, considerando elementos narrativos e sociais que interfiram de forma direta no entendimento das personagens em relação a vivência escolar. Espera-se compreender a dimensionalidade por trás da escolha de Bibiana pelos livros e da preferência de Belonísia pela enxada devido ao diferente efeito da escola em suas existências. Oportunizando assim, por meio de abordagem interseccional, um estudo que se atente aos impactos benéficos e maléficos que o âmbito escolar pôde causar as protagonistas de diferentes vozes de resistência feminina e negra. Esta apresentação em comunicação faz parte da pesquisa de Mestrado, “Vozes e Resistência: uma análise da representação do feminino em *Torto Arado* por meio da personagem Belonísia”, orientada pela professora Dra. Fabianna Simão Bellizzi Carneiro, e financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Palavras-chave: Formação educacional; Interseccional; Resistência.

**MAMÃE NARCISISTA E PAPAI AUSENTE:
uma análise das dinâmicas familiares disfuncionais nos romances juvenis de Corinne
Albault**

Thainá Pereira Gonçalves
UFCAT
thainagoncalves.ufg@gmail.com

Silvana Augusta Barbosa Carrijo
UFCAT
silvana_carrijo@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: As dinâmicas familiares não convencionais ou disfuncionais têm ganhado espaço de discussão na contemporaneidade, tanto na arte como em pesquisas no campo das Ciências humanas, os dados exibem que famílias com dinâmicas disfuncionais não são exceções, mas, dentro do sistema capitalista, a estrutura social faz com que elas sejam – quase – a regra (Engels, 1984); justificando, por consequência, sua aparição em obras de arte de diferentes materialidades. No presente estudo, objetivamos analisar a dinâmica familiar disfuncional em que há uma mãe com Transtorno materno narcisista e um pai emocionalmente ausente, com ênfase no modo como a ausência paterna potencializa os abusos maternos, a partir das obras, de Corinne Albaut, potencialmente voltadas para o público juvenil, *As duas mães de Mila* (2006) e *Les parents Melie* (2008). A partir das análises, buscamos compreender os impactos sobre a constituição identitária da protagonista e da influência nas suas relações sociais. Ademais, buscamos observar se o fato de os romances serem autobiográficos afetam a qualidade estética ou apresenta um tom didático-moralizante acerca da temática, em outras palavras, observaremos como é construído o pacto romanesco nas obras de Albaut (Lejeune, 2014). Para tal feito, nos embasaremos em teorias interdisciplinares para considerarmos todas as implicações sociais, ideológicas, éticas e estéticas, com autores como Phillipe Ariès (1981), Friederich Engels (1984), Proença-Filho (1999), Ricardo Azevedo (2011), Carla E. Szajdenfisz Jarlicht (2011), Lúcia Barros e Fernando Azevedo (2019), entre outros. Em relação aos resultados esperados, conjecturamos que a desromantização da família ideal a partir obras literárias potencialmente voltadas para crianças e adolescentes pode ser uma ferramenta de construção de criticidade quanto à realidade de abuso vivenciada pelo potencial leitor ou por amigos ou colegas, de modo a diminuir a sua posição de vulnerabilidade fundamentado no acesso ao conhecimento.

Palavras-chave: Ausência paterna; Literatura Juvenil; Corinne Albaut.

**MEMÓRIAS, LENDAS E MISTÉRIOS NA ÁGUA E NO TEMPO:
Leituras dos contos *Águas do Tempo*, de Mia Couto e *A Terceira Margem do Rio*, de
Guimarães Rosa**

Alinne de Souza Andrade
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem -
Universidade Federal de Catalão
Andradealinne43@gmail.com

Fabianna Simão Bellizzi Carneiro
Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem -
Universidade Federal de Catalão
fabianna_bellizzi_carneiro@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: O presente artigo tem como objetivo fazer uma análise comparativista entre os contos *Nas águas do tempo* (2012), do autor moçambicano Mia Couto (1955); e *A terceira margem do rio* (2001), do escritor brasileiro Guimarães Rosa (1908-1967), a fim de observarmos pontos de contato entre os contos em relação a memória e a simbologia da água e do tempo. Para isso, promover-se-á uma discussão tomando como base análises feitas com consultas bibliográficas pautadas na literatura comparada, ciências humanas e sociais. Os autores citados, mesmo separados geograficamente trazem semelhanças em suas escritas, pois ambos utilizam uma linguagem autêntica, rica em neologismo e sublinhada pelo viés da memória. Além disso, podemos observar também que os contos se assemelham pela passagem do tempo, sempre em paralelo ao curso do rio, indicando assim que as memórias podem ser fluidas como as águas, porém permanentes como as suas margens. Mia Couto retratou ainda a posição do idoso na África, visto que todo o aprendizado e experiências já vivenciadas pelo ancião eram repassados aos mais jovens com o objetivo de as novas gerações propagarem os hábitos comuns da comunidade, assim mantendo viva a memória e identidade de seu povo. Guimarães Rosa também demonstra em seu conto a valorização da cultura, pois preserva tanto a memória quanto a identidade, sempre por meio da lembrança do narrador-personagem ao trazer marcas da tradição e da cultura. A conclusão a ponta para a memória que se fez presente e através das lembranças que permanecem além do tempo nos contos analisados. Esta apresentação em comunicação faz parte da pesquisa de Mestrado “VALORIZAÇÃO DO DISCURSO DOS MAIS VELHOS NA FORMAÇÃO DA LITERATURA MOÇAMBICANA NAS OBRAS DE MIA COUTO”, orientada pela professora Dra. Fabianna Simão Bellizzi Carneiro, e financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

Palavras-chave: Memórias; Mia Couto; Guimarães Rosa.

O ABSOLUTO E SUA RELATIVIZAÇÃO: o reflexo e a refração no discurso retórico-judicial e político

Luciano Rogério do Espírito Santo Abrão
PPGEL-IEL-UFCAT
labrao@hotmail.com

Grenissa Bonvino Stafuzzza
PPGEL-IEL-UFCAT
grenissa@ufcat.edu.br

Eixo temático: Discurso, Sujeito e Sociedade

Resumo: Há alguns anos instalou-se, no discurso retórico, judicial e político um debate sobre um tema muito desafiador, a penhorabilidade do salário das trabalhadoras/es para pagamento de dívidas que não tenham caráter alimentício. À época a Lei estabelecia que o salário era absolutamente impenhorável, entretanto, o Poder Judiciário entendia que, apesar de a Lei ser clara em determinar a impenhorabilidade absoluta, ele poderia ser penhorado em duas hipóteses, a primeira, com a qual concordamos, no caso de dívidas alimentícias, que têm a mesma natureza das verbas salariais. Entretanto, a segunda hipótese era problemática, pois autorizava a penhora em casos que não tinham natureza alimentícia, por exemplo, dívidas com bancos. Nesse contexto, em nosso entendimento, quando o Judiciário promovia a penhora de salário para satisfazê-las, estava, na realidade, *relativizando o absoluto*. Em 2015, o novo Código de Processo Civil, aboliu a impenhorabilidade absoluta, porém o discurso jurídico, já havia sido desafiado a mobilizar todo o seu arsenal filosófico-linguístico para justificar a compreensão desses enunciados. Nesta pesquisa, concebemos que, nos domínios da comunicação, seja ela de caráter geral ou especializada como é o caso do discurso jurídico, precisamos reconhecer que a identificação da palavra não basta para sua compreensão. Em nossa análise partimos do pressuposto de que as condições discursivas subjacentes ao acontecimento que se pesquisa, não podem ser alcançadas pela simples análise lexical. Nesse sentido, nem os dicionários de Filosofia e Direito, tampouco os da língua portuguesa podem ser fontes únicas de interpretação, em razão de aquilo que enunciam estar vinculado ao *mundo da vida*, e, ser parte de uma complexa cadeia dos atos de fala, que, definitivamente, não tem existência isolada. Por esse caminho, nesta pesquisa analisaremos o discurso que *relativiza o absoluto*, pela ótica da arquitetura bakhtiniana.

Palavras-chave: Discurso jurídico-judicial e político; Arquitetônica bakhtiniana; Enunciado concreto e signo ideológico.

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA PREPARAÇÃO PARA O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM) NA ESCOLA PÚBLICA

Gabriel de Paula Fonseca

Acadêmico do Curso de Letras – Português e Inglês IEL/UFCAT

gabrielpaula@discente.ufcat.edu.br

Dra. Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida

Docente IEL/UFCAT

fabiolasartin@ufcat.edu.br

Eixo temático: Relato de Experiência Residência Pedagógica

Resumo: O Programa Residência Pedagógica, subprojeto do curso de Letras Português e Inglês, do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Federal de Catalão (UFCAT), foi desenvolvido no período de outubro de 2022 a abril de 2024 num total de dezoito meses, que envolveram reuniões de estudo, observação, planejamento, intervenção e registro em relatório. As intervenções ocorreram em três instituições de ensino público na cidade de Catalão-GO, campo de intervenção do PRP Letras - Português Inglês: Colégio Estadual João Netto de Campos, Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Integral – Doutor Tharsis Campos e Colégio Estadual Abrahão André. A prática pedagógica foi voltada ao ensino do Inglês com a finalidade de aprimorar a experiência dos alunos dos 3º anos do Ensino Médio na realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Neste contexto, o ensino da língua inglesa foi adaptado para refletir as competências e habilidades exigidas pelo exame. As aulas foram estruturadas para desenvolver não apenas a competência linguística dos alunos, mas também suas habilidades de interpretação e análise crítica de textos, que são cruciais para o sucesso no ENEM. O material utilizado para as aulas foi sistematizado a partir da base de dados de questões das provas dos anos anteriores do exame. A experiência revelou que, ao conectar o ensino da língua inglesa com a necessidade de preparação para realizar a prova do ENEM, é possível não apenas melhorar o desempenho dos alunos nesse exame, mas também fomentar um aprendizado mais significativo e contextualizado. Os desafios enfrentados, como a adaptação dos materiais e a necessidade de avaliação permanente da prática pedagógica dos professores em formação, foram superados com sucesso, evidenciando que essa abordagem pode contribuir para a elevação da qualidade do ensino da língua estrangeira na educação pública.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Ensino de Língua Estrangeira; Exame Nacional do Ensino Médio.

O PONTAPÉ INICIAL PARA O ESTUDO DE NARRATIVAS DISTÓPICAS NO GRANDE TEMPO

Cairo Joseph dos Santos Ferreira
PPGEL/UFCAT
cairojosephd87@discente.ufcat.edu.br

Grenissa Bonvino Stafuzza
PPGEL/UFCAT
grenissa@ufcat.edu.br

Eixo temático: Discurso, Sujeito e Sociedade

Resumo: Esse trabalho é o pontapé inicial da pesquisa de doutorado denominada *Romances distópicos dos séculos XX e XXI: enunciados estéticos que convivem dialogicamente no grande tempo*, pois tem por escopo apresentar os seus primeiros passos para a comunidade acadêmica. A obra romanesca – enunciado – é um elo na cadeia da comunicação discursiva no campo da estética, que rompe as fronteiras dos sistemas literários nacionais e dos tempos que separam as grandes obras da literatura universal, fazendo-as conviverem dialogicamente num grande sistema universal que se realiza no *grande tempo*. Assim, o tema da pesquisa é as narrativas distópicas dos séculos XX e XXI como enunciados estéticos que dialogam no *grande tempo*, tendo como *corpus* as seguintes distopias: *Admirável mundo novo*, Huxley (2009); *A revolução dos bichos*, Orwel (2007); *1984*, Orwel (2009); a trilogia *Jogos Vorazes*, de Collins, a saber: *Jogos Vorazes* (2010), *Em chamas* (2011) e *A esperança* (2011); e, a trilogia *Divergente*, de Roth, a saber: *Divergente – uma escolha pode te transformar* (2012), *Insurgente – uma escolha pode te destruir* (2013) e *Convergente – uma escolha vai te definir* (2014). Corroborando a temática, emerge o problema de pesquisa: como os romances distópicos dos séculos XX e XXI, enquanto enunciados estéticos, dissolvem as fronteiras da sua época e convivem dialogicamente no *grande tempo*? O objetivo da pesquisa é estudar como ocorre o diálogo dessas distopias no *grande tempo*. O estudo está fundamentado na teoria dialógica da linguagem, cujos pressupostos teórico-metodológicos foram propostos e desenvolvidos por Bakhtin e pelo Círculo, assim como nos desdobramentos teórico-metodológicos que a ele se coadunam a partir das pesquisas empreendidas por diversos estudiosos. Ele se apresentará metodologicamente no tripé da descrição-análise-interpretação de enunciados elegidos das obras-enunciados, por meio do cotejamento, e possuirá uma abordagem dialético-dialógica. Por se tratar de uma pesquisa de doutorado, em fase inicial, ainda, não há resultados.

Palavras-chave: Bakhtin e o Círculo; Grande tempo; Romances distópicos.

O SUJEITO SECURITIZADO E REPRESENTADO EM GOIÁS: interseccionalidade e mídias digitais

Yasmin Beatriz Gomes Silva
Universidade Federal de Catalão
yasminsbeatriz807@gmail.com

Prof. Dr. Bruno Gonçalves Borges
Universidade Federal de Catalão
bruno_borges@ufcat.edu.br

Eixo temático: Discurso, Sujeito e Sociedade

Resumo: O Estado de Goiás conta com uma política de segurança pública severa, que visa a redução da criminalidade e a tranquilidade dos cidadãos. Entretanto, inúmeros são os casos sangrentos envolvendo a polícia e indivíduos suspeitos. Em 2024, segundo o caso noticiado pelo O Dia (2024), em apenas uma madrugada cerca de nove indivíduos foram mortos em confronto com a polícia na capital do Estado, dado este que evidencia tamanha violência e repreensão. Hardt e Negri (2014) discorrem acerca do sujeito securitizado e o representado, que, respectivamente, busca por segurança através de um artifício em comum: o medo, e vislumbra a ideia de ser representado por parlamentares que, teoricamente, se consolidam e desenvolvem ações para ecoar as expectativas destes indivíduos. Os autores descrevem os securitizados e representados enquanto sujeitos que sofrem as consequências de viver em uma sociedade de controle, termo desenvolvido por Deleuze (1992). Tendo em vista essa construção dos indivíduos e suas subjetividades, com este trabalho, objetiva-se compreender as relações dos representantes parlamentares e as ações em prol da segurança pública com as teorias de Hardt e Negri (2014), em conjunto com Deleuze (1992), para observar os limites e permissões que são dadas e fomentadas pela sociedade. Rezende (2022) discute sobre a interseccionalidade e como raça, gênero e o social se entrelaçam e marcam os indivíduos. Assim, é também parte do cerne deste trabalho compreender quem é alvo das subjetividades punitivas e violentas, na hipótese de que ao passo em que os indivíduos corroboram para estas práticas, eles também são atingidos por elas. Como metodologia, serão analisadas notícias e entrevistas referentes ao atual governo do Estado de Goiás (2023), para considerar relações entre a sociedade de controle, o sujeito securitizado e o representado, além de elencar o papel da língua, raça e o social para a manutenção desta sociedade.

Palavras-chave: Sujeito Representado; Sujeito Securitizado; Interseccionalidade.

O TROVADORISMO NA HISTÓRIA LITERÁRIA BRASILEIRA: influência da lírica galego-portuguesa no Oitocentismo

Tatiane Paola Tiss
Universidade Federal de Catalão
tisspaola@gmail.com

João Batista Cardoso
Universidade Federal de Catalão
jbccard@gmail.com

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: O lirismo galego-português, que surgiu na Idade Média no século XII, não se limitou a esse espaço de tempo. Influências desta literatura foram observadas ao longo da historiografia portuguesa e brasileira. Trabalhos como os das pesquisadoras Maria Ribeiro (1998), Chiari (2008; 2018) e Mongelli (2005) demonstram aspectos específicos da literatura do medievo nas obras de alguns autores brasileiros. Nesta direção, o objetivo deste trabalho é analisar o romance regionalista *O sertanejo* (1875), de José de Alencar, e dois poemas indianistas, *Marabá* (1851) e *O canto do índio* (1847), de Gonçalves Dias, para constatar a *coita* amorosa dos trovadores galego-portugueses e a relação de distância respeitada pelo amor cortês. Além disso, buscamos investigar como as identidades são construídas nestas narrativas, que abraçam diversos temas e valores medievais. Teremos como aporte teórico Mongelli (2009), Candido (2004), Silva (2000) e Pollak (1992). Através de uma análise descritiva e comparativa, esperamos constatar algumas características temáticas ou formais do lirismo galego-português, como também constatar a importância da memória coletiva na construção de algumas identidades representadas nas obras em estudo.

Palavras-chave: Trovadorismo; Romantismo; Memória.

OS ESPELHOS ESOTÉRICOS QUE NOS REFLETEM: a dualidade simbólica em Machado de Assis e José J. Veiga

Matheus Calixto Saraiva
Discente de Letras - Português
matheus.saraiva@discente.ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: Seja para pentear o cabelo, para escovar os dentes, para ver-se ou, até mesmo, contemplar-se, o espelho acompanha a civilização há muito tempo. Como diz Ecléa Bosi (2023), “[...] é um elo familiar com sociedades do passado [...]”. Não obstante, a arte da linguagem, do cinema, da música, do teatro e da literatura – esta principalmente –, deu notoriedade para tal objeto, elevando-o para a ficção, isto é, o espelho deixa de ser um simples artefato, ele adquire papel integrante no imaginário social, pois não é usado apenas para refletir, mas para revelar e passa a ter uma oposição, “um outro lado”, uma “dualidade”. Nesse sentido, o duplo seria a rejeição do real e “é por isso que a busca do eu, especialmente nas perturbações de desdobramento, está sempre ligada a uma espécie de retorno obstinado ao espelho e a tudo o que pode apresentar uma analogia com o espelho” (Rosset, 2008, p. 90). O presente trabalho tem como objetivo, por meio de um movimento comparativista de Carvalhal; Coutinho (2006), traçar paralelismos do conto *O espelho* (*Esboço de uma teoria da alma humana*, de Machado de Assis, com o conto *Espelho*, de José J. Veiga; e analisar o objeto (espelho) citado nas duas obras a fim de compreender o que a dualidade simbólica desse objeto tem a nos revelar. Em Machado de Assis, o espelho supre a falta de olhar do outro; em José J. Veiga, o espelho tem papel fundamental em expor a falsidade moral de uma sociedade de classe média.

Palavras-chave: Espelho; Machado de Assis; José J. Veiga.

PERSONAGENS FEMININAS EM *TUDO É RIO*, DE CARLA MADEIRA: patriarcado, violência e sexualidade

Lethícia Fontes Cabreira dos Santos
Estudante, Universidade Federal de Catalão
lethicia.cabreira@gmail.com

Luciana Borges
Orientadora, Universidade Federal de Catalão
borges.lucianab@ufcat.edu.br

Eixo temático: Resultados parciais ou finais de pesquisas em áreas afins

Resumo: Apresentam-se resultados de pesquisa referentes à análise das principais personagens femininas, construídas por Carla Madeira em seu romance de estreia *Tudo é rio*. Abordarei a incidência de questões referentes ao patriarcado, à violência de gênero e à sexualidade e como estas impactam diretamente a vida de Dalva (a esposa) e de Lucy (a prostituta). O artigo objetiva também destacar a importância da literatura de autoria feminina, por meio do trabalho de Carla Madeira, escritora contemporânea que está construindo sua riqueza literária. Esta pesquisa está inserida no projeto, instaurado por Luciana Borges, Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Catalão (UFCAT), *Escritas de transgressão: em torno de mulheres escritoras, erotismo e gênero*, que desenvolve estudos acerca da autoria feminina e sobre como as relações de gêneros e o erotismo estão inseridos em sua literatura. A fundamentação teórica deste trabalho está alicerçada, principalmente, nas teorias de Simone de Beauvoir em *O segundo sexo* (1980) e de Elizabeth Grosz em *Corpos reconfigurados* (2001). A metodologia utilizada neste artigo é de natureza teórica, de método qualitativo e explicativo. O corpus aqui analisado foi extraído de trechos da obra *Tudo é rio* e dos textos literários apresentados nas referências bibliográficas. Segundo Grosz (2001) o entendimento masculino de que os corpos femininos são sua propriedade privada é uma herança das ideias difundidas pelo patriarcalismo. A primeira análise se concentra na condição feminina dentro de uma sociedade estruturalmente patriarcal, pois o relacionamento afetivo de Dalva e Venancio expõe como o patriarcado é um reforçador da violência de gênero.

Palavras-chave: Carla Madeira; Patriarcado; Sexualidade.

PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA ACADÊMICA: uma pesquisa narrativa com estudantes indígenas e quilombolas

Jhudney Martins Batista da Silva - UFCAT
jhudney.portuglish@gmail.com

Ma. Raquel Costa Guimarães - UFCAT
raquelcosta@discente.ufcat.edu.br

Profa. Dra. Viviane Cabral Bengezen - UFCAT
vbengezen@ufcat.edu.br

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: Nos últimos anos, as universidades brasileiras têm recebido um número crescente de estudantes indígenas e quilombolas, com seus próprios modos de conhecimento, experiências e visões de mundo, que geralmente são impactados por ideologias dominantes de caráter imperialista e neoliberal (Krenak, 2020; Potiguara, 2019; Werá, 2018). A evasão ou a permanência de estudantes de graduação depende, entre outros, da escrita apropriada de gêneros acadêmicos e, por isso, é necessária uma compreensão dos gêneros discursivos pertencentes à esfera comunicativa (Swales, 2013) de cada curso em que estudantes indígenas e quilombolas se matriculam e das tensões vivenciadas nas paisagens do conhecimento de estudantes e docentes. Nesta pesquisa de iniciação tecnológica e em inovação, foi produzido um guia didático online gratuito que se configura como material tanto para docentes quanto para discentes, que pode ser aprimorado colaborativamente e que busca transpor barreiras impeditivas a discentes indígenas e quilombolas de acessar, produzir e compartilhar conhecimento (Bengezen; Ferreira, 2020; Bengezen; Venne; McVittie, 2019). Trilhando o caminho teórico-metodológico da pesquisa narrativa conforme Clandinin e Connelly (2000), buscamos compreender narrativamente: as experiências vividas por um grupo de pessoas engajadas no processo de elaboração do guia, quais as tensões vividas e quais gêneros acadêmicos circulam nos cursos de graduação da UFCAT. Como resultados de pesquisa, produzimos i) um guia didático online gratuito, para o desenvolvimento de leitura e de produção de gêneros acadêmicos orais e escritos em português brasileiro; ii) uma página na internet contendo o guia didático, com área de interação com outros usuários; iii) um banco de dados com exemplos de gêneros acadêmicos que circulam nas comunidades discursivas de cursos de graduação da UFCAT.

Palavras-chave: Estudantes indígenas e quilombolas; Gêneros acadêmicos; Pesquisa narrativa.

REFLEXÕES SOBRE A SOLIDÃO URBANA NOS CONTOS DE CAIO FERNANDO ABREU

Raíssa Coelho Felício

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem -
Universidade Federal de Catalão

felicio.raissa15@gmail.com

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Alinne de Souza Andrade

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem -
Universidade Federal de Catalão

Andradealinne43@gmail.com

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás
(FAPEG)

Luciana Borges

Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem -
Universidade Federal de Catalão

borgeslucianab@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: O presente artigo estuda a solidão urbana nos escritos do autor Caio Fernando Abreu, usando como objeto de análise os contos que retratam a solidão urbana. Para esta análise, os escolhidos foram os contos *Sargento Garcia* (1982) e *Os Sapatinhos vermelhos* (2006). O objetivo é explorar como os dois contos retratam a solidão urbana e o sentimento de solidão nos personagens dos contos. A pesquisa propõe-se observar os métodos de escrita usados por Caio Fernando Abreu para mostrar as implicações mentais e emocionais que ocorrem nos indivíduos que estão inseridos nos ambientes urbanos. Para isso, será feita uma interpretação dos dois contos para detectar o sentimento de isolamento emocional nos indivíduos nas cidades. Essa análise se apoia em pesquisas sobre solidão urbana, mostrando como a cidade pode aumentar o afastamento social. No conto *Sargento Garcia* (1982), o ambiente urbano é descrito como um lugar opressor que aumenta os motivos para se isolar, já *Os Sapatinhos Vermelhos* (2006), fala sobre uma mulher mais velha em um desses vários apartamentos da cidade, que está tentando se ajustar diante do seu próprio sentimento de solidão. Essa pesquisa demonstra que os contos do escritor Caio Fernando Abreu usam o intimismo característico do autor para demonstrar o sentimento de solidão das personagens nas cidades, deixando evidente os obstáculos que os indivíduos encontram para achar conexões verdadeiras na liquidez das relações no ambiente urbano. Com isso, o intuito dessa pesquisa é desenvolver o conhecimento em relação ao tema escolhido na literatura contemporânea, contribuindo para a reflexão sobre a vida nas pessoas. Essa análise se apoiará na monografia *Um olhar sobre a solidão do homem na metrópole* (2017), escrita por Juliana Alvarenga Leite.

Palavras-chave: Solidão Urbana; Isolamento Emocional; Caio Fernando Abreu.

SUA VOZ NÃO ME DIZ NADA: o silenciamento de mulheres no conto *As Coisas que Perdemos no Fogo* e no filme *Advogado do Diabo*

Ana Cecília Moreira Elias
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem
Universidade Federal de Catalão
anacecilia3r@gmail.com

Fabianna Simão Bellizzi Carneiro
Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da
Universidade Federal de Catalão
fabiana_bellizzi_carneiro@ufcat.edu.br

Eixo temático: Literatura, Memória e Identidade

Resumo: A proposta de comunicação que segue visa abordar, por meio dos paradigmas da literatura comparada, a opressão sofrida por personagens femininas do conto *As Coisas que perdemos no Fogo*, presente em livro homônimo, de Mariana Enríquez (1973) e no filme *Advogado do Diabo*, do diretor Taylor Hackford e roteirizado por Tony Gilroy. Nosso foco de análise consiste no modo como o silenciamento é imposto às personagens e como elas ressignificam a opressão sofrida ou como sucumbem a ela. Consideramos essa arbitrariedade e as distintas reações como possibilidade de realidade, nas duas obras ficcionais engendrada pelo horror; que para a escritora Mariana Enríquez, o gênero que melhor consegue dizer sobre o real e também questioná-lo. Destaca-se que ao aproximar a literatura e o cinema, não se pretende tratá-los como uma arte sendo releitura da outra, afinal são duas semioses diferentes, mas, que são suscetíveis de estabelecerem diálogos. Tanto no conto quanto no filme, o discurso feminino foi desacreditado devido o foco de intenção de controlar o corpo e a sexualidade feminina, logo, o principal recurso de coerção é desvalidar a palavra da mulher. Por fim, a metodologia pauta-se na leitura teórico-crítica de autores como Georges Duby (2001); Tânia Carvalhal (2004); Christian Metz (2010); Michel Foucault (2014); David Roas (2014); Márcia Tiburi (2018). Esta apresentação em comunicação faz parte da pesquisa de Doutorado, “Casas que Habitam Mulheres, Mães e Almas Vagantes: a construção identitária feminina em contos de horror de Mariana Enríquez”, orientada pela professora Dra. Fabianna Simão Bellizzi Carneiro, e financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Palavras-chave: Intersemiose; Horror; Feminino.

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA: multiletramentos e Ensino de Inglês no PIBID

Amanda da Conceição Santiago
Universidade Federal de Catalão
amanda.santiago.cr@gmail.com

Dilma Costa Nogueira Dias
Universidade Federal de Catalão
dilmacndias@gmail.com

Jhudney Martins Batista da Silva
Universidade Federal de Catalão
jhudney.portuglish@gmail.com

Bruno Franceschini
Universidade Federal de Catalão
bfranceschini@ufcat.edu.br

Eixo temático: Relatos de experiências dos programas PIBID/Residência Pedagógica/Prolicen

Resumo: Por meio do PIBID tornou-se possível, a nós, estudantes de Letras português-inglês abordar e refletir sobre questões referentes às dificuldades enfrentadas por alunas(os) e professores no ensino de Língua Inglesa. De modo a atuar dentro da escola a qual fomos direcionados com o intuito de contribuir na construção desse ensino que por vezes tem se mostrado complexo. Posto isso, objetivamos com esse artigo compartilhar essa experiência que nos foi muito rica em aspectos de ensino e aprendizagem, bem como do contato com meio escolar que nos permitiu experienciar nossos planos na prática. Este relato de experiência descreve as atividades realizadas no PIBID relacionadas ao ensino de Inglês no IF goiano do campus Catalão-GO. No projeto, ofertamos minicursos que integraram práticas de multiletramentos, com base em leituras teóricas, como nos princípios da BNCC (Brasil, 2017); Ferraz (2014), Freire (1981, 2021); Menezes (2019), dentre outros. Para apoiar o ensino, utilizamos o Moodle, onde disponibilizamos materiais didáticos e atividades. Produzimos também minicursos, oficinas a partir do interesse dos discentes, em que criamos um formulário do Google forms, na perspectiva dialógica de interação informatizada dos alunos(as). Assim, foi possível aplicar os conceitos discutidos nas reuniões do PIBID, alinhando teoria e prática de maneira coesa e integrada. Desse modo, essa prática nos proporcionou vivenciar no IF goiano do campus Catalão-GO, experiências que nos aproximaram do contato com a língua inglesa nos cursos técnicos de mineração e de informática, como forma de nos aprofundarmos na atuação da licenciatura, campo esse que estamos em formação.

Palavras-chave: PIBID; Multiletramentos; Língua inglesa.

UMA PESQUISA NARRATIVA SOBRE O CURSO ATRAVÉS DE OUTROS OLHOS NO CURSO DE LETRAS EM CATALÃO, GOIÁS

Júlio César Pereira Lemes Còvolô
Universidade Federal de Catalão
juliocesarcovolo99@gmail.com

Viviane Cabral Bengezen
Universidade Federal de Catalão
vbengezen@ufcat.edu.br

Eixo temático: Língua, Linguagem e Cultura

Resumo: Com esta pesquisa narrativa, exploramos nossas experiências relacionadas a um minicurso ofertado na UFCAT em 2022, intitulado Aprender a ler o mundo através de outros olhos. Júlio estava desenvolvendo uma pesquisa de Iniciação Científica, estava no primeiro ano do curso de Letras e atuou como monitor do minicurso. Viviane era orientadora de Júlio e a professora que ministrou o minicurso. Nosso objetivo é compreender que histórias vivemos e narramos a partir de nossas experiências de formação de professores de línguas, considerando o potencial do curso em possibilitar que professores reflitam sobre seus sistemas de conhecimento e se engajem com outros sistemas de conhecimento, partindo de visões de mundo de povos originários acerca de conceitos como desenvolvimento, pobreza, equidade e educação. O espaço metafórico tridimensional da pesquisa narrativa foi utilizado para compor sentidos das experiências das estudantes de Letras participantes de pesquisa, do monitor e da professora. As conversas ocorreram por Google Meet, WhatsApp e e-mail ao longo de seis meses. Relatos detalhados buscam expressar as experiências vividas no minicurso e são organizados em quatro fios narrativos: A noção de Educação: floresta ou bonsai? Histórias de des/conforto, medo e ansiedade diante do diferente; Abertura a caminhos ainda não trilhados; Processo contínuo de se tornar quem ainda não somos. A pesquisa contribui para o conhecimento nas áreas da Linguística Aplicada e Educação, fornecendo formas diferentes de conhecimento e conversas sobre Formação de Professores, línguas, culturas e identidades. A ética relacional da pesquisa narrativa nos chama para uma escuta atenta de todas/os que sofrem injustiça e nós, profissionais dos estudos da linguagem, nos comprometemos a ter como foco o desmonte de injustiças em nossas aulas e pesquisas, principalmente em um país como o Brasil, que passou por séculos de escravidão e colonialismo.

Palavras-chave: Formação de professores de línguas; Visões de mundo; Epistemologias indígenas.

17 a 19 de setembro de 2024



XII
SEPRGEL:

**XII Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Estudos da
Linguagem e I Encontro Goiano de Pós-Graduação em Letras e Linguística:
Pluralidade teórico-metodológica e o desafio transdisciplinar**